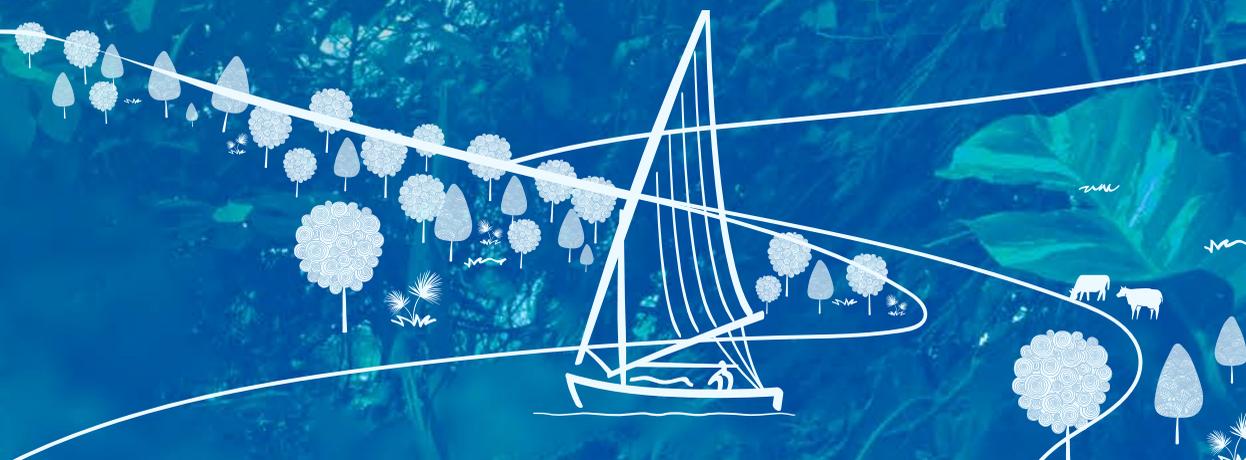


Relatório Institucional da Agência das Bacias PCJ 2024



Sobre este relatório

GRI 2-3

Em sua sétima edição, o Relatório Institucional da Agência das Bacias PCJ chega para reafirmar o compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade.

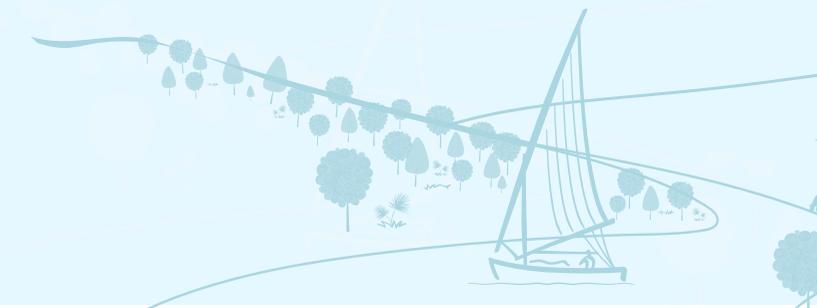
Elaborado com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI) Standards*, o documento aborda, em cada capítulo, temas materiais estratégicos alinhados aos desafios e prioridades da entidade, oferecendo uma visão integrada sobre as ações realizadas e os impactos gerados.

Os capítulos foram organizados para destacar os aspectos mais relevantes sobre a gestão e a comunicação institucional, apresentam os temas materiais e os indicadores associados a cada conteúdo, identificados por seus respectivos códigos GRI (exemplo: GRI 2-23). Além disso, o relatório inclui links para referência e sugestões de aprofundamento, facilitando o acesso a informações complementares.

Este relatório traz um panorama completo das ações implementadas pela Agência das Bacias PCJ, com base em dados e informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Ao longo desse período, foram consolidados avanços importantes em sustentabilidade, inovação e resiliência hídrica.

Rio Piracicaba, 2007.
Foto: Tomas May





O conteúdo

GRI 2-14

A estruturação do conteúdo foi feita com base em informações coletadas por meio da análise de dados e publicações, preenchimento de planilhas para obtenção de respostas a indicadores GRI, além de entrevistas e depoimentos de stakeholders*. Complementarmente, foram utilizadas informações de acompanhamento a ações implementadas pela Agência das Bacias PCJ, conferindo uma visão ampla e detalhada das atividades.

O processo contou com o apoio de todas as suas diretorias, coordenações e assessorias, que contribuíram para o levantamento de dados e informações necessários aos indicadores GRI. A validação do conteúdo foi conduzida pela Comissão de Acompanhamento GRI 2024, formada por colaboradores da entidade.

O conteúdo aqui relatado foi aprovado em reuniões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Agência das Bacias PCJ.

*Indivíduos ou grupos que possuem interesse ou são impactados pelas atividades, decisões e resultados de uma organização. Isso inclui colaboradores, clientes, investidores, comunidades, fornecedores e órgãos reguladores.

Por que GRI?

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização multipúblicos que oferece diretrizes para empresas e instituições na gestão e no relato de práticas sustentáveis. As Normas GRI são as mais adotadas mundialmente para relatórios de sustentabilidade, fornecendo indicadores estruturados nas dimensões econômica, ambiental, social e de governança. Esses indicadores possibilitam medir o desempenho das organizações de maneira abrangente e comparativa em todas as áreas da sustentabilidade.



+ SAIBA MAIS

Rio Piracicaba em período de estiagem, 2014.

Materialidade

GRI 2-14

GRI 3-1

A análise de materialidade permite que as organizações estejam preparadas para enfrentar riscos e aproveitar oportunidades, além de fortalecer a gestão de seus impactos. Ao utilizar os temas materiais para o Relatório de Sustentabilidade, a Agência das Bacias PCJ prioriza o relato dos temas que representam seus impactos mais significativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Materialidade é o princípio que orienta as organizações na identificação, priorização e divulgação dos temas mais relevantes para seus negócios e stakeholders em um relatório de sustentabilidade. De acordo com a GRI, um tema é considerado material quando reflete impactos significativos – positivos ou negativos – nos aspectos econômicos, ambientais e sociais da organização ou influencia substancialmente as decisões de suas partes interessadas.

Metodologia

O processo que definiu a materialidade da Agência das Bacias PCJ foi realizado em 2018, com revisões a cada ciclo de relato. Porém, em 2024 foi realizada uma revisão detalhada dos tópicos materiais, representando uma evolução no Relatório Institucional da entidade. O objetivo foi utilizar uma abordagem estratégica e integrada, voltada para os desafios e prioridades atuais da Agência das Bacias PCJ.

01. ANÁLISE DE REFERÊNCIAS INTERNAS:

- a) Estudo detalhado do Relatório Institucional da Agência das Bacias PCJ 2023.
- b) Avaliação de documentos estratégicos da entidade.
- c) Entrevistas com a Diretoria.

02. ALINHAMENTO COM NORMAS GRI E PADRÕES GLOBAIS:

- a) Verificação dos indicadores GRI atualizados.
- b) Conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- c) Integração com o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e o Pacto Global.

03. CONSULTA DE REFERÊNCIAS EXTERNAS:

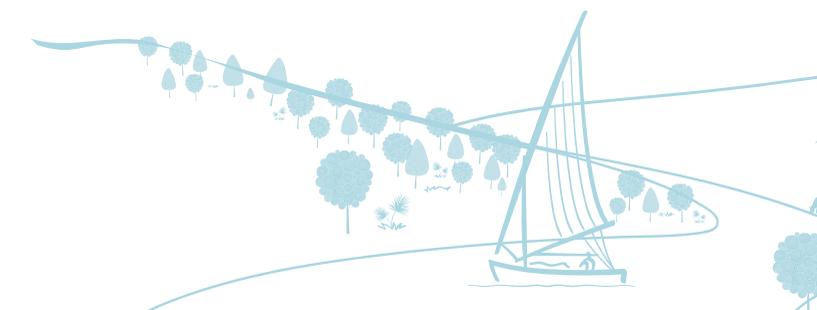
- a) Pesquisa de práticas e benchmarks de sustentabilidade de outras organizações relevantes.
- b) Revisão de estudos globais sobre mudanças climáticas, resiliência hídrica e biodiversidade.

04. DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA:

- a) Priorização de temas relevantes para 2024.
- b) Revisão de nomenclaturas para adequação ao cenário contemporâneo.
- c) Inclusão de novos enfoques baseados em tendências globais.

05. VALIDAÇÃO

- a) Aprovação da nova materialidade pela Comissão de Acompanhamento GRI 2024 e pela Diretoria da entidade.





Entenda as principais mudanças nos temas materiais

GRI 3-2



FONTE: BH Press Comunicação e Sustentabilidade, 2024.



Informações Institucionais

Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios
Piracicaba, Capivari e Jundiá – Agência das Bacias PCJ

Colaboradores

Diretor-presidente

Sergio Razera

Diretor Administrativo e Financeiro

Ivens de Oliveira

Diretora Técnica

Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi

Assessor de Comunicação

Everton Campos Quiararia

Coordenador Administrativo

Eduardo Massuh Cury

Coordenadora de Apoio ao Sist. Gestão dos Recursos Hídricos

Vanessa Cristina Bortolazzo Longato

Coordenador Financeiro

Tony Douglas Segatto

Coordenadora de Gestão

Kátia Rossi Gotardi Piccin

Coordenador de Projetos

Diogo Bernardo Pedrozo

Coordenador de Sistema de Informações

Eduardo Cuoco Léo

Analista Administrativa

Laís Maria Spinelli

Analista Técnico

Leonardo Lucas Baumgratz

Auxiliar Técnico

Fabio de Faria Coca

Colaboradores terceirizados:

Aline Daiane Briques
Aline Ortolani Sebuske
Ana Beatriz Cruzatto Moraes
Ana Beatriz Sepulveda de Oliveira
André Luis dos Santos Rodrigues
André Ponce Figols
Antonio Santos
Bruna Eveline Domingos Petrini
Camila Costa de Souza
Carla Silva
Carolina de Oliveira Silva
Carolina do Prado
Charles Diego da Costa
Charles Piedade de Oliveira
Daniel Ramos
Danilo Carlos Ferreira Costa
Débora de Cássia Silva Lavoura
Diego dos Anjos Soares
Felipe Loschiavo Requena
Gabriel Sobreira Gomes da Silva
Gabriela Affini Salata
Gabriela Durrer Lopes Giusti
Gabriela Seixas Fabretti
Gean Francisco Costa Barrilli
Giann Augusto Antunes de Oliveira
Guilherme Fazano Bürgi
Ian Montes
Jairo Batanero Campos
Jaqueline Fagundes Costa
João Macewicius
Juliana Prado Ferreira Gonçalves
Kaique Duarte Barretto
Kátia Maria Sampaio Cezarino

Laice Danielle Correia
Larissa Lucianetti Oliveira
Laura Silvestrini Canola
Lilian Roberta Pereira Cruz
Livia Maria Ongaro Modolo
Luclecia Aparecida Martins Soares
Luiz Cláudio Pires Pereira Júnior
Luiz Paulo Baptista Colassio
Marcelo Augusto Ávila
Mariane Rodrigues Amuy
Mariela Eliza Assine Arrizzato
Mateus de Oliveira Ismael
Mateus Magro Maroun
Nathalia Teles da Silva Corá
Pablo Cordeiro Vaccari
Priscila Carreira Ávila da Silva
Raquel Curtolo Quirino
Rebeca Cristine Ferreira da Silva
Rosa Cardoso da Silva
Rute Michele Geraldo
Stefani Souza Santos Barros
Sueli de Fátima Ferro de Oliveira
Tainá Moura
Tatianna Cury Abe
Thamiris Caroline Rodrigues Cardoso
Thayna Beatriz Miguel Amstalden
Tiago Valentim Georgette
Thiago Manzi Nascimento

Estagiários

Beatriz Santos
Isabella do Vale Abrileri Chiari
Mariana Yukari Sumi
Valentine Luize Lacerda Santos
Vitor Niels Flores Jensen



Conselhos Fiscal e Deliberativo da Agência das Bacias PCJ

Mandado 2023/2025

CONSELHO DELIBERATIVO

Paulo Roberto S. Tinel [Presidente]
**Associação Nacional dos Serviços
Municipais de Saneamento (ASSEMAE)**
Coordenadora de Gestão

Aline Maria Leite de Moraes
Prefeitura Municipal de Saltinho

André Luiz Sanchez Navarro
**Secretaria de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística do Estado de
São Paulo (SEMIL)**

Artur Costa Santos
Prefeitura Municipal de Piracicaba

Caroline Governatori
**Companhia de Saneamento Básico do
Estado de São Paulo (SABESP)**

Eliana Von Atzingen Bueno Morello
Prefeitura Municipal de Campinas

Flávio Mokoto Hashimoto
**Secretaria da Fazenda e
Planejamento do Estado de
São Paulo**

Francisco Carlos Castro Lahóz
**Consórcio Intermunicipal das Bacias
dos Rios Piracicaba, Capivari e
Jundiaí (Consórcio PCJ)**

João Primo Baraldi
Sindicato Rural de Rio Claro

Jonas Vitti
**Centro das Indústrias do Estado de
São Paulo (CIESP – DR Limeira)**

José Rubens Françoso
Prefeitura Municipal de São Pedro

Laura Stela Naliato Perez
**Secretaria de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística do Estado
de São Paulo (SEMIL)**

Martim de França Silveira Ribeiro
Prefeitura Municipal de Jundiaí

Miguel Madalena Milinski
**Associação Amigos do Horto Florestal
Navarro de Andrade (AAMHOR)**

Paulo Takeyama
**Associação dos Engenheiros Arquitetos
e Agrônomos de Salto (AEAS)**

Petrus Bartholomeus Weel
[Vice-Presidente]
Prefeitura Municipal de Holambra

Raphael Rodrigues Ferreira
**Secretaria de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística do Estado
de São Paulo (SEMIL)**

Vera Hidalgo
**Secretaria de Desenvolvimento
Econômico do Estado de
São Paulo**

CONSELHO FISCAL

Luiz Alberto Buschinelli
Carneiro [Presidente]
**Secretaria de Estado da Saúde
de São Paulo**

André Elia Neto
**União da Agroindústria Canavieira
do Estado e São Paulo (ÚNICA)**

Fabiane Cabral da Costa Santiago
Prefeitura Municipal de Atibaia

Francisco Antônio Moschini
Instituto de Estudos Vale do Tiete (INEVAT)

Henrique Bellinaso
**Secretaria de Estado de São Paulo
da Agricultura e Abastecimento (SAA)**

Laerson Andia Júnior
**Prefeitura Municipal de Santa
Bárbara d'Oeste**



Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí – Comitês PCJ

Composição da Diretoria Colegiada dos Comitês PCJ FEDERAL e CBH-PCJ – Gestão 2023/2025 e CBH-PJ1 – Gestão 2023/2025 e Gestão 2023/2027

Mandato do CBH-PJ1 2023-2025 – Deliberação AD REFERENDUM CBH-PJ1 nº 13 – 26/02/2023.

Mandato do CBH-FEDERAL e CBH-PCJ 2023-2025 – Deliberação dos Comitês PCJ nº 434/23, de 30/03/2023.

Mandato do CBH-PJ1 2023-2027 – PJ1_Ato_Governamental

Presidente do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL

Luciano Santos Tavares de Almeida
(março de 2023 a 31/12/2024)
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP

Presidente Interina do CBH PCJ FEDERAL

Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira
(01/01/2025 até março de 2025)
Federação das Indústrias do Estado de
Minas Gerais (FIEMG)

Presidente do CBH-PJ1 e

1º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira
(2023/2027 CBH PJ1 e 03/2023 a
31/12/2024 CBH PCJ FEDERAL)
Federação das Indústrias do Estado de
Minas Gerais (FIEMG)

Presidente Interino do CBH PCJ

Marco Antônio dos Santos
(01/01/2025 até março de 2025)
Associação Nacional dos Serviços
Municipais de Saneamento (ASSEMAE)

1º Vice-Presidente do CBH PCJ e 2º

Vice-Presidente do CBH PCJ FEDERAL

Marco Antônio dos Santos
Associação Nacional dos Serviços
Municipais de Saneamento (ASSEMAE)

3º Vice-Presidente do CBH PCJ FEDERAL

Rachel Landgraf de Siqueira
Ministério do Meio Ambiente e
Mudança do Clima

Vice-Presidente do CBH PJ1

Reginaldo Aparecido de Godoi
Prefeitura Municipal de Itapeva/MG

Secretário-Executivo do CBH PCJ e CBH PCJ FEDERAL

Denis Herisson da Silva
Secretaria de Agricultura e
Abastecimento (SAA)

Secretária-Executiva Adjunta do CBH PCJ

Caroline Túbero Bacchin
Secretaria de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística (SEMIL)

Secretário-Executivo do CBH PJ1

Adilson Ramos de Souza
Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias de Purificação e
Distribuição de Água e em Serviços
de Esgoto do Estado de Minas
Gerais (SINDÁGUA)

Secretário-Executivo Adjunto do CBH PJ1

Maurício Djalles Costa
Conselho Regional de Biologia da
4º Região (CRBIO-04)

Expediente

Comissão de acompanhamento do Relatório Institucional da Agência das Bacias PCJ 2024, por meio das diretrizes GRI Standards:

André Luis dos Santos Rodrigues, Diogo Bernardo Pedrozo, Eduardo Cuoco Léo, Everton Campos Quiararia, Gabriela Durrer Lopes Giust, Giann Augusto Antunes de Oliveira, Guilherme Fazano Bürgi, Ivens de Oliveira, Kátia Rossi Gotardi Piccin, Laura Silvestrini Canola, Lilian Roberta Pereira Cruz, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, Sergio Razera, Vanessa Cristina Bortolazzo Longato.

Consultoria, redação, edição e projeto gráfico:

BH Press Comunicação e Sustentabilidade. Coordenação - Lilian Ribas; Consultoria GRI - Lilian Ribas e Renata Taffarello; Redação - Renata Taffarello com apoio de Rosália Alves; Projeto gráfico e diagramação - Bruno Andrade com apoio de Marcella Fronterota.

Imagens:

Acervo Agência das Bacias PCJ e outras fontes públicas.

Contrato Fundação Agência das Bacias PCJ nº 037/2024

Ficha catalográfica:

Catálogo na Publicação

DIVISÃO DE BIBLIOTECA - DIBD/ESALQ/USP

Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Relatório institucional da Agência das Bacias PCJ - 2024 / Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. - - Piracicaba, 2024. v. 7

1. Bacias hidrográficas 2. Recursos hídricos 3. Rio Capivari 4. Rio Jundiá 5. Rio Piracicaba. I. Título

CDD 551.483

F981r.

Elaborada por Maria Angela de Toledo Leme - CRB-8/335



Sumário

02. SOBRE ESTE RELATÓRIO >

- 03. O conteúdo
- 03. Por que GRI?
- 04. Materialidade
- 04. Metodologia
- 05. Entenda as principais mudanças nos temas materiais

06. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS >

- 09. Expediente
- 09. Comissão de Acompanhamento do Relatório GRI 2024
- 09. Consultoria, redação, edição e projeto gráfico
- 09. Imagens
- 09. Ficha Catalográfica

12. ENTREVISTAS >

- 12. Presidente da Agência das Bacias PCJ - Sergio Razera
- 14. Mylena Rodrigues Nascimento de Oliveira
- 16. Marco Antônio dos Santos

18. QUEM SOMOS: PROMOVENDO A GESTÃO SUSTENTÁVEL E INOVADORA DOS RECURSOS HÍDRICOS >

- 18. Base legal e delegação de funções
- 19. Cadeia de valor
- 20. Os Comitês PCJ e sua importância na gestão dos recursos hídricos

22. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA >

- 23. Bacias PCJ em números

24. O QUE A AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ FAZ >

- 24. Atuação em políticas públicas
- 25. Articulação interinstitucional
- 26. Parcerias estratégicas nacionais e internacionais
- 28. Inovação tecnológica aplicada à gestão hídrica
- 28. Projetos tecnológicos inovadores
- 28. Monitoramento automatizado
- 29. Nossa estrutura

30. SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA >

- 31. Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- 31. Estratégia de implementação dos ODS
- 31. ODS prioritários na Agência das Bacias PCJ
- 32. Programa A3P: compromisso da Agência das Bacias PCJ com a sustentabilidade
- 32. A Agência das Bacias PCJ e a A3P
- 33. Por que o A3P é importante?
- 38. Compromissos públicos e institucionais
- 39. Compromissos com os direitos humanos
- 40. Gestão de impactos
- 40. Comissões e comitês internos da Agência das Bacias PCJ
- 41. Aconselhamento sobre conduta empresarial responsável

42. GESTÃO ESTRATÉGICA >

- 43. Planejamento estratégico
- 43. Ferramentas de gestão
- 43. Plano das Bacias PCJ 2020/2035
- 43. Plano de Aplicação Plurianual (PAP)
- 44. Plano de Execução Orçamentária Anual (POA)
- 44. Plano Anual de Contratações (PAC)
- 44. Plano de Ação e Programa de Investimento (PA/PI)
- 46. Integração das ferramentas de gestão
- 46. Monitoramento e resultados
- 47. Enfrentando desafios prioritários
- 47. Compromissos nas atividades e relações de negócios
- 47. Implementação de compromissos
- 47. Capacitação e governança

48. GOVERNANÇA CORPORATIVA >

- 49. Estrutura de governança e tomada de decisões
- 50. Prestação de contas e transparência
- 49. Conselho Deliberativo
- 49. Diretoria Executiva
- 49. Conselho Fiscal
- 49. Atuação em rede
- 50. Transparência e compliance





Sumário

52. MUDANÇAS CLIMÁTICAS – GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS EM TEMPOS DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA >

- 53. A emergência global e a realidade local
- 54. Impactos nos ciclos hidrológicos
- 56. Atuação da Agência das Bacias PCJ no enfrentamento das mudanças climáticas
- 56. Políticas públicas e planejamento integrado
- 57. Monitoramento contínuo e inovação tecnológica
- 57. Soluções Baseadas na Natureza (SBN)
- 58. Impacto local e conscientização da sociedade
- 58. Movimentos para redução da emissão de carbono

59. RESILIÊNCIA HÍDRICA >

- 60. Contexto local e gestão compartilhada dos recursos hídricos
- 61. Conheça as principais iniciativas capitaneadas pela entidade no último ano, focadas em ampliar sua atuação em projetos estruturantes e planejamento técnico
- 61. Eficiência no tratamento e descarte de efluentes e resíduos
- 62. Monitoramento hidrológico de qualidade

64. BIODIVERSIDADE: SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO HIDROLÓGICO >

- 65. Programas temáticos da Política de Mananciais
- 66. Banco de Áreas e Banco de Projetos
- 67. Acompanhamento das adequações ambientais
- 68. Painel de adequações ambientais

69. ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO >

- 70. Educação ambiental
- 70. Programas da política de educação ambiental dos Comitês PCJ
- 71. Ações implementadas em 2024
- 73. Comunicação social
- 74. Redes sociais

75. DESEMPENHO ECONÔMICO >

- 76. Valor econômico gerado e distribuído
- 80. Proporção de gastos com fornecedores locais
- 81. Critérios socioambientais para fornecedores
- 82. Investimentos em infraestrutura e benefícios públicos

85. ÉTICA E INTEGRIDADE >

- 86. Comitê de Ética
- 86. Transparência institucional
- 87. Combate à corrupção

88. EMPREGO, CAPACITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA >

- 89. Quadro de colaboradores
- 90. Indicadores de rotatividade
- 91. Total de contratações e desligamentos, por faixa etária e gênero
- 92. Capacitações
- 92. Capacitação em números
- 93. Avaliação Programa de Estágio
- 93. Qualidade de vida no trabalho
- 94. Promoção da saúde e do bem-estar
- 95. Benefícios oferecidos
- 96. Cobertura dos benefícios





Entrevistas

GRI 2-22

Sergio Razera

Diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ

Quais foram os principais destaques e desafios da Agência das Bacias PCJ em 2024?

“2024 foi um ano desafiador e de grande aprendizado para nós. Enfrentamos uma estiagem severa, que impactou diretamente os municípios da nossa região, exigindo respostas rápidas para mitigar os efeitos sobre a segurança hídrica. Além disso, lidamos com uma crise ambiental grave causada pelo despejo de melaço (resíduo da cana-de-açúcar) no Rio Piracicaba, que destacou a vulnerabilidade ambiental e a necessidade de intensificar ações de monitoramento e resposta.

Apesar das dificuldades, tivemos grandes avanços. Retomamos investimentos em obras de saneamento, com mais de R\$ 20

milhões aplicados em projetos prioritários, e fortalecemos nossa rede de monitoramento da qualidade da água com novas tecnologias e pontos estratégicos de análise. Além disso, reativamos iniciativas de educação ambiental, um passo essencial para engajar comunidades e gestores na proteção dos recursos hídricos.”

Como a Agência das Bacias PCJ tem incorporado as mudanças climáticas à sua estratégia?

“As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios globais da nossa geração. Durante o ano, intensificamos nossos esforços para adaptar nossa atuação a essa realidade em diversas frentes. Inspirados pela troca de experiências com a Agência de Água Loire-Bretagne, na França, implementamos

práticas que integram resiliência climática aos nossos planos.

Como exemplo disso, estamos promovendo a proteção de nascentes, incentivando a criação de reservatórios e modernizando estações de tratamento de água. Também investimos em tecnologias para reduzir perdas hídricas, que chegam a 50% em algumas áreas, e fortalecer o planejamento integrado. Essas ações buscam preparar as Bacias PCJ para os impactos das mudanças climáticas e contribuir com a segurança hídrica no longo prazo.”

Quais avanços a entidade promoveu na gestão da sustentabilidade em 2024?

“Do ponto de vista de contribuir para a gestão hídrica nas Bacias PCJ, expandimos a rede de monitoramento

da qualidade da água e realizamos importantes investimentos em saneamento. Reativamos projetos de educação ambiental e firmamos novas parcerias estratégicas, fortalecendo o engajamento das comunidades e dos municípios.

Em relação à nossa atuação direta, renovamos o termo de adesão ao Programa A3P, que reforça nosso compromisso com práticas sustentáveis e responsáveis na administração pública. Essas iniciativas refletem nossa determinação em alinhar a gestão hídrica aos princípios da sustentabilidade.”

Quais são as prioridades estratégicas para 2025 e próximos anos?

“Nossa prioridade para 2025 será a renovação do Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), um marco que guiará nosso planejamento estratégico para os próximos anos.

Também planejamos ampliar nossa capacidade de monitoramento, modernizar estações de tratamento de água e fortalecer as parcerias internacionais para integrar soluções inovadoras e sustentáveis à nossa atuação.

Queremos avançar no engajamento de municípios e comunidades, promovendo ações que conectem educação, tecnologia e sustentabilidade. Nosso foco é garantir a resiliência hídrica e enfrentar os desafios climáticos com estratégia e colaboração.”

Qual mensagem final gostaria de deixar aos *stakeholders*?

“Nosso compromisso com a sustentabilidade e a gestão integrada dos recursos hídricos segue inabalável. Os desafios que enfrentamos em 2024 nos mostraram que a colaboração é o caminho para a superação. Convido governos, setor privado, academia e sociedade civil a se unirem à Agência das Bacias PCJ nesse esforço coletivo. Juntos, podemos construir um futuro

hídrico mais seguro, resiliente e sustentável para a nossa região.”



Sistema Cantareira, 2013.
Foto: André Bortoaretto



Entrevistas

GRI 2-22

Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira

Presidente PCJ Federal Interino - Mandato janeiro a março/2025 | Presidente do CBH-PJ1 (Estadual e Mineiro) e 1º Vice-Presidente do PCJ Federal - Mandato 2023/2027 | Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG)

1. Durante seu período como presidente interina do PCJ Federal, quais foram os principais desafios e avanços na gestão dos recursos hídricos na bacia?

Com certeza, a revisão da cobrança federal, com os reajustes propostos, foi um desafio bastante relevante. As articulações com os setores envolvidos, a construção da memória dos cenários propostos, a validação dos cálculos e a tentativa de equalização dos valores e seus mecanismos representaram um marco histórico tanto para a diretoria do comitê quanto para todos os conselheiros que participaram ativamente ao longo dos anos de estudos e debates.

Como presidente interina, posso afirmar que todo o processo foi conduzido de forma legítima até a efetiva assinatura da deliberação.

Considerando que a bacia conta com quase 2.500 usuários, ouvir todos os representantes setoriais foi um enorme desafio e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade que o comitê assumiu com seriedade e consolidou com êxito.

No campo dos avanços, destaco também o processo eleitoral para o mandato 2025-2027 dos Comitês PCJ. Em julho de 2024, foram abertas as inscrições de usuários e entidades representativas de usuários de recursos hídricos, além de organizações civis. A mobilização dos diferentes setores, a avaliação das documentações, a inscrição de chapas, as votações e a indicação de representantes são etapas fundamentais da gestão participativa dos recursos hídricos – um momento que merece ser celebrado.

2. Quais são as suas perspectivas para o futuro da gestão dos recursos hídricos na bacia PCJ, considerando os desafios regulatórios e climáticos que impactam a disponibilidade e qualidade da água?

A Bacia PCJ é composta por muitos municípios, abrange dois estados e envolve interesses diversos – como os da indústria, agricultura e abastecimento urbano – o que torna a governança hídrica particularmente desafiadora. Esse cenário se agrava com o aumento da frequência e intensidade de eventos extremos, como secas prolongadas e chuvas intensas, decorrentes das mudanças climáticas.

Diante disso, nossas principais perspectivas e prioridades estratégicas para o futuro incluem: investimentos em saneamento básico;



monitoramento contínuo da qualidade e quantidade dos recursos hídricos; e ações de proteção dos mananciais. Esses pilares são fundamentais para garantir a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano das Bacias PCJ reforça a importância dessas ações, mostrando-se como uma ferramenta essencial para enfrentar os desafios presentes e futuros da bacia.

3. Na sua visão, quais devem ser as prioridades da nova gestão do PCJ Federal para garantir a continuidade e o aprimoramento das políticas de segurança hídrica na região?

A nova gestão da PCJ Federal deve manter o compromisso com a segurança hídrica da região por meio de ações sólidas e bem fundamentadas. Como prioridade, temos:

EFICIÊNCIA NO ABASTECIMENTO E COMBATE ÀS PERDAS

- Incentivo a projetos para reduzir perdas de água;
- Melhoria na eficiência e modernização da coleta de esgoto municipal.

MONITORAMENTO E GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA

- Acompanhamento contínuo da qualidade dos mananciais;
- Monitoramento das reservas hídricas estratégicas da bacia.

PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

- Investimento na recuperação de áreas de recarga hídrica;
- Fortalecimento da proteção de nascentes para garantir a perenidade dos mananciais.

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE E A SEGURANÇA HÍDRICA

- Continuidade das diretrizes consolidadas ao longo dos anos;
- Gestão responsável e preventiva para garantir o futuro da bacia.

Na gestão 2025-2027 daremos continuidade a essas diretrizes, mantendo o foco na sustentabilidade e na resiliência hídrica da bacia, sempre respeitando os princípios que norteiam nossa atuação ao longo dos anos.



Sistema Cantareira, 2013.
Foto: André Bortoretto



Entrevistas

GRI 2-22

Marco Antônio dos Santos

Presidente CBH PCJ (Estadual Paulista) Interino - Mandato janeiro a março/2025 | 1º Vice-Presidente do CBH PCJ Federal - Mandato 2023/2025 | Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSAMAE)

1. Quais foram os principais desafios e avanços na gestão dos recursos hídricos durante seu período como presidente interino do CBH PCJ?

O principal desafio enfrentado durante os três meses da presidência interina foi a conclusão do processo de revisão do sistema de cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Essa análise estabeleceu novos valores para as cobranças nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Cobrança PCJ), abrangendo corpos d'água de domínio do Estado de São Paulo e da União. Além disso, foram alterados os mecanismos e os coeficientes ponderadores da Cobrança Paulista e da Federal, respectivamente.

Foi um processo longo e complexo, que exigiu diversas reuniões de um Grupo

de Trabalho criado especialmente para esse fim, além de intensos debates nas Câmaras Técnicas de Plano de Bacias (CT-PB) e de Planejamento (CT-PL), culminando na discussão final e aprovação durante a 32ª Reunião Extraordinária dos Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ Federal e CBH-PJ1), realizada em 25 de fevereiro, no município de Jundiá/SP. A proposta foi aprovada por ampla maioria, quase por unanimidade, demonstrando a maturidade dos Comitês PCJ, que sempre buscam o consenso e fazem valer a Lei das Águas, que garante aos comitês de bacias a autonomia para propor valores e mecanismos de cobrança nas esferas federal e estadual.

Gostaria de registrar meu agradecimento ao coordenador desse projeto, Sr. André Navarro, e aos membros dessa importante Câmara Técnica.

2. Diante das mudanças climáticas e do crescimento urbano, quais estratégias você considera essenciais para garantir o abastecimento e a qualidade da água na bacia PCJ?

As Bacias PCJ formam uma região hidrográfica marcada por escassez hídrica severa e crescente, e têm enfrentado, nos últimos anos, eventos extremos com frequência cada vez maior – como longos períodos de seca e cheias intensas. As mudanças climáticas tendem a intensificar esses fenômenos. Soma-se a isso o forte crescimento populacional e o desenvolvimento socioeconômico da região, fatores que pressionam ainda mais uma área já caracterizada pela baixa disponibilidade de recursos hídricos.

Esse cenário exige das instituições que atuam nas Bacias PCJ constantes melhorias nos processos de planejamento e de contingência, com investimentos em recursos humanos, materiais e financeiros. Os Comitês PCJ têm se mantido atentos a esses desafios e promovido ações estruturantes, como a revisão do Plano das Bacias PCJ 2020–2035, cujo processo terá início em 2025 e será fundamental para refletir a realidade de escassez hídrica da última década.

Outras ações estratégicas incluem o aumento do teto de financiamento para investimentos, especialmente em projetos de combate às perdas hídricas; a implantação de quatro novos postos de monitoramento da qualidade da água; a elaboração de planos municipais de macrodrenagem; e a execução de projetos voltados à proteção dos mananciais das Bacias PCJ.

3. Na sua visão, quais devem ser as prioridades da nova gestão do CBH PCJ para promover uma governança hídrica mais eficiente e sustentável na região?

As Bacias PCJ enfrentam uma série de demandas prioritárias. Entre elas, destaca-se o acompanhamento da tramitação da revisão do sistema de cobrança, que será apreciado pelos conselhos estadual paulista e federal de recursos hídricos. Também é fundamental dar continuidade às ações de mobilização, articulação e acompanhamento de iniciativas em seus Grupos de Trabalho, como a retomada das obras das represas de Pedreira e Duas Pontes e do projeto do Sistema Adutor PCJ (SAR-PCJ), sob responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo.

Além disso, será essencial subsidiar e debater o processo de renovação da outorga do Sistema Cantareira, previsto para 2027, e fomentar a participação dos municípios na elaboração de projetos e execução de obras voltadas à redução de perdas no abastecimento, bem como à construção e modernização de estações de tratamento de esgoto.

Aproveito para registrar meu profundo agradecimento ao Secretário Executivo dos Comitês PCJ, Sr. Denis Herison da Silva, e a toda

equipe dos Comitês e da Agência das Bacias PCJ, que com competência, comprometimento e habilidade, conduzem esses importantes órgãos – referência em gestão de recursos hídricos no Brasil e internacionalmente.



Sistema Cantareira, 2013.
Foto: André Bortoaretto



Quem somos:

promovendo a gestão sustentável e inovadora dos recursos hídricos

GRI 2-1

GRI 2-6

A **Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Agência das Bacias PCJ)** é o braço executivo dos **Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Comitês PCJ)**, atuando como uma entidade estratégica e integradora na gestão dos recursos hídricos das Bacias PCJ. Com foco em inovação e sustentabilidade, desempenha um papel central na implementação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos e na administração dos recursos financeiros destinados à proteção e recuperação dos mananciais nas Bacias PCJ.

A Agência das Bacias PCJ faz a gestão dos recursos financeiros provenientes da **Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos** em rios de domínio da União e em rios de estado de São Paulo, bem como dos valores da **Compensação Financeira pela**

Utilização dos Recursos Hídricos para Fins de Geração de Energia (CFURH), pagos pelo setor hidrelétrico. Esses recursos são aplicados de forma estratégica, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (**Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035**) e em alinhamento com as deliberações dos Comitês PCJ.

A Agência das Bacias PCJ busca promover soluções que assegurem não apenas a qualidade e a disponibilidade dos recursos hídricos, mas também a resiliência da região frente aos desafios climáticos e ambientais. Seu compromisso é contribuir de maneira transparente, inovadora e colaborativa, para o desenvolvimento sustentável das comunidades e dos setores produtivos que dependem da água como fonte de vida e progresso.

Base legal e delegação de funções

Foi criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) n° 7.663/91 e n° 10.020/98 e exerce o papel de Entidade Delegatária com funções de Agência de Água, conforme Contrato de Gestão n° 033/2020/ANA (2021 a 2025).

+ SAIBA MAIS

Rio Piracicaba, 2019.
Foto: Felipe Ferreira



Cadeia de valor

GRI 2-6

A cadeia de valor da Agência das Bacias PCJ reflete seu papel como articuladora de ações estratégicas, que conectam entidades *upstream** e *downstream** em prol da gestão dos recursos hídricos sustentável.

UPSTREAM

- 
União e Estados (São Paulo e Minas Gerais): fornece recursos financeiros, normativos e técnicos para ações previstas e planejadas de acordo com o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 e estabelecem legislações, políticas públicas e diretrizes de gestão de recursos hídricos.
- 
Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA): parceira estratégica na formulação de políticas e na supervisão de Contratos de Gestão celebrado com a Entidade Delegatária e fornece recursos financeiros, normativos e técnicos para ações previstas e planejadas de acordo com o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 e estabelecem legislações, políticas públicas e diretrizes de gestão de recursos hídricos.
- 
Comitês PCJ: constituídos por órgãos de governo (união, estados e municípios), usuários de recursos hídricos e sociedade civil orientam e deliberam sobre prioridades e investimentos, fornecendo diretrizes para implementação e a alocação de recursos técnicos e financeiros.
- 
Entidades acadêmicas e científicas: subsidiam, por meio de pesquisas, estratégias e estudos técnicos as ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035.
- 
Parceiros institucionais: investimentos e apoio técnico.
- 
Fornecedores: fornecem insumos, equipamentos, tecnologias e serviços técnicos especializados que suportam, desde o monitoramento quantitativo dos recursos hídricos, execução de estudos, planos e obras de infraestrutura relacionadas ao saneamento básico, redução de perdas hídricas, bem como a implementação de ações relacionadas a comunicação social, educação ambiental e proteção de mananciais.

Entidades *upstream** fornecem produtos ou serviços que são usados no desenvolvimento dos produtos ou serviços da própria organização.

Entidades *downstream** recebem produtos ou serviços da organização

FONTE: GRI Standards, 2021.

DOWNSTREAM

- 
Municípios das Bacias PCJ: beneficiam-se de projetos estruturantes, como saneamento básico e redução de perdas hídricas. Apoia e implementam ações previstas nos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e contam com o apoio técnico e financeiro de acordo com o previsto e priorizado segundo o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035. A população urbana e rural, dos municípios, é beneficiada diretamente com água de qualidade.
- 
Setores produtivos: indústrias, agrícola e de geração de energia elétrica usufruem de uma gestão eficiente dos recursos hídricos, assegurando acesso à água em qualidade e quantidade.
- 
Sociedade civil: comunidades locais são mobilizadas a participarem de ações relacionadas com saneamento básico, redução de perdas hídricas, comunicação social, educação ambiental e proteção de mananciais.

Os Comitês PCJ: sua importância na gestão dos recursos hídricos

Os comitês de bacias hidrográficas são fóruns estratégicos constituídos pelos segmentos de governo (município, estado e união), sociedade civil e usuários de recursos hídricos para discussões e deliberações sobre a gestão dos recursos hídricos compartilhando responsabilidade de gestão com o poder público.

Conhecidos como “Parlamento das Águas”, têm a atuação guiada pelo Plano de Recursos Hídricos para a implementação de ações relacionadas com a segurança hídrica e a aplicação dos recursos financeiros arrecadados em prol da sustentabilidade hídrica de bacias hidrográficas.

Nas Bacias PCJ foram constituídos três comitês de bacias hidrográficas, sendo eles:

CBH-PCJ (Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá)

Trata-se de comitê de bacias hidrográficas do estado de São Paulo, implantado em 1993, o qual abrange a porção paulista das Bacias PCJ e segue a legislação estadual de São Paulo.

PCJ FEDERAL (Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá)

Implantado em 2003, o respectivo comitê de bacias hidrográficas engloba áreas interestaduais (São Paulo e Minas Gerais) das Bacias PCJ e por isso é regido pela legislação federal.

CBH-PJ1 (Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari)

Trata-se do comitê de bacias hidrográficas do estado de Minas Gerais, implantado em 2008, abrange a porção mineira das Bacias PCJ, seguindo a legislação estadual de mineira.



COMITÊS PCJ





Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ

Os Comitês PCJ contam com o assessoramento técnico de 12 Câmaras Técnicas (CTs), as quais possuem caráter consultivo para os diversos assuntos relacionados com a gestão dos recursos hídricos.

CT-AS: Câmara Técnica de Águas Subterrâneas

CT-EA: Câmara Técnica de Educação Ambiental

CT-ID: Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias

CT-Indústria: Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria

CT-MH: Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico

CT-OL: Câmara Técnica de Outorgas e Licenças

CT-PB: Câmara Técnica do Plano de Bacias

CT-PL: Câmara Técnica de Planejamento

CT-Mananciais*: Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Mananciais

CT-Rural: Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural

CT-SA: Câmara Técnica de Saneamento

CT-SAM: Câmara Técnica de Saúde Ambiental

+ SAIBA MAIS



CLIQUE SOBRE CADA CÂMARA PARA
OBTER MAIS INFORMAÇÕES

*CT-RN para CT-Mananciais - Conforme Deliberação dos Comitês PCJ nº478/24 (28/06/2024), foi criada a Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Mananciais (CT-Mananciais) a partir da Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Recursos Naturais (CT-RN).

Museu da Água, 2019.
Foto: João Prudente



CLIQUE NOS BOTÕES AO LADO PARA ALTERNAR AS INFORMAÇÕES

Abrangência Geográfica

GRI 2-1

A atuação da Agência das Bacias PCJ abrange uma das regiões com mais importância estratégica e econômica para o Brasil. Localizadas na região hidrográfica do Rio Paraná e com afluência no Rio Tietê, os Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, que constituem as Bacias PCJ, possuem extensão territorial de 15.377,81 km², sendo 92,45% no Estado de São Paulo, denominada Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (UGRHI 5) e 7,55% no Estado de Minas Gerais, referenciadas como Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos dos Rios Piracicaba e Jaguari (UPGRH PJ1), totalizando 76 municípios, sendo 71 paulistas e 5 mineiros.





Bacias PCJ em números



População:

Os rios das Bacias PCJ **garantem o abastecimento público de água para cerca de 6 milhões de habitantes (IBGE, 2022) localizados nos 76 municípios e para até 10 milhões de habitantes da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), por meio do Sistema Cantareira;**



Extensão territorial:

As Bacias PCJ possuem extensão territorial de **15.377,81 km²**, sendo 92,45% no Estado de São Paulo, e 7,55% no Estado de Minas Gerais.



Principais usos da água:

A maior demanda nas Bacias PCJ é para o abastecimento público urbano de água, seguida pelos usos nas atividades industriais e para irrigação;



Impactos econômicos:

As Bacias PCJ são responsáveis cerca de **17% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo**, sendo os municípios de Campinas (18,3%), Jundiaí (11,5%) e Piracicaba (7,0%) os principais colaboradores com a economia da região;



Investimentos:

Desde 1994 a 2024, foram realizados investimentos na ordem de mais de R\$ 955 milhões, em ações previstas e priorizadas nos Planos das Bacias PCJ, visando a melhorias qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.



+ SAIBA MAIS



O que a Agência das Bacias PCJ faz



Fornecemos apoio financeiro e administrativo às ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 e de acordo com o deliberado pelos Comitês PCJ;



Praticamos, no campo dos recursos hídricos, ações que lhe sejam delegadas ou atribuídas pelos detentores do domínio de águas públicas.



Promovemos e incentivamos capacitação de recursos humanos para o planejamento e gerenciamento de recursos hídricos, de acordo com o plano de capacitações aprovado pelos Comitês PCJ*;



Apoiamos e incentivamos a educação ambiental e o desenvolvimento de tecnologias que possibilitem o uso racional dos recursos hídricos.



Incentivamos, na área de sua atuação, a articulação dos participantes dos Sistemas Nacional e Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos com os demais sistemas setoriais, com os municípios, com o setor produtivo e com a sociedade civil;



Exercemos as funções de Entidade Delegatária das funções de Agências de Água, de acordo com o Contrato de Gestão nº 033/2020/ANA – 1º Termo Aditivo.

***Deliberação dos Comitês PCJ nº 400/21 (10/12/2021)**
Aprova o Plano de Capacitação dos Comitês PCJ para o período 2022 a 2025.

Atuação em políticas públicas

GRI 2-23

GRI 415-1

A Agência das Bacias PCJ desempenha um papel fundamental na gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos, contribuindo para que diferentes segmentos da sociedade tenham voz nas decisões relacionadas aos diversos usos. Por meio dos Comitês PCJ, diferentes atores sociais contribuem ativamente para a formulação de diretrizes e para deliberações que asseguram a disponibilidade e a qualidade hídrica.

Esse modelo de gestão descentralizada e participativa, adotado após a Constituição Federal de 1988 e de modo subsequente pelas políticas estaduais e federal dos recursos hídricos, fortaleceu a participação de diversos atores da sociedade.

A atuação da Agência das Bacias PCJ está diretamente relacionada com a operacionalização de políticas públicas para planejamento e gestão hídrica nas Bacias PCJ. Além disso, fomenta discussões e estratégias abordando temas diretamente relacionados ao uso consciente dos recursos hídricos, redução de perdas e controle de cargas poluidoras, dentre outros contribuindo para a governança mais eficiente e sustentável.

Articulação interinstitucional

Apoio técnico

A Agência das Bacias PCJ é o braço executivo dos Comitês PCJ para implementação de ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035. As contratações para a implementação de tais ações podem ser realizadas de forma direta pela entidade, mas também por meio do repasse de recursos financeiros à tomadores, tais como as prefeituras, serviços de água e esgoto, dentre outros. Sendo assim, a articulação interinstitucional em prol da gestão dos recursos hídricos é de extrema

importância para a continua gestão dos recursos hídricos, de acordo com o deliberado pelos Comitês PCJ. Deste modo a Agência das Bacias PCJ exerce o papel executor observando e orientando aos tomadores de recursos financeiros sobre a importância do alinhamento de políticas públicas locais (municípios) com às diretrizes estabelecidas nas Políticas de Recursos Hídricos, seja no âmbito Nacional, de acordo com a Lei nº 9.433/1997 ou de acordo com as Políticas Estaduais de

Recursos Hídricos de São Paulo, Lei nº 7.663/1991 e de Minas Gerais, Lei nº 13.199/1999, bem como de acordo com o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035.

Em 2024, a entidade realizou workshops e reuniões técnicas para capacitar gestores municipais e fomentar a integração dessas políticas públicas, garantindo uma gestão hídrica mais eficiente e sustentável nos municípios localizados nas Bacias PCJ.

Contribuições para políticas estaduais e nacionais

A Agência das Bacias PCJ participou ativamente de discussões voltadas ao fortalecimento de normas e diretrizes nacionais, como a revisão do **Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH)** e nas discussões para a proposição de novos mecanismos e valores pertinentes a Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos nas Bacias PCJ (Cobranças PCJ).

A atuação da entidade em políticas públicas é pensada para fortalecer as estruturas de planejamento e gestão dos recursos hídricos da região. Ao articular diferentes níveis institucionais e promover o alinhamento de estratégias entre os municípios e as esferas estaduais e federais, a Agência das Bacias PCJ contribui de forma decisiva para a sustentabilidade hídrica e o desenvolvimento do seu território hidrográfico.

+ SAIBA MAIS



Parcerias estratégicas nacionais e internacionais

A Agência das Bacias PCJ entende que a gestão eficiente dos recursos hídricos exige colaboração além das fronteiras regionais. Por isso, busca parcerias estratégicas que ampliem sua capacidade técnica e institucional. Entre os destaques estão:

Parcerias nacionais:

Advocacy em fóruns regionais e estaduais: defesa de temas, como saneamento universal, fomento ao uso racional da água, proteção dos mananciais e fortalecimento dos programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Advocacy, na atualidade, é utilizado como sinônimo de defesa e argumentação em favor de uma causa. É um processo de reivindicação de direitos que tem por objetivo influir na formulação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população.

Parcerias internacionais:

Projeto InterAgências com a França: desde 2019, a Agência das Bacias PCJ mantém uma cooperação internacional com a Agência de Água Loire-Bretagne, da França, e a Agevap (Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). Esta parceria, conhecida como Projeto InterAgências, visa promover a troca de experiências e aprimorar a gestão integrada de recursos hídricos. Em outubro de 2024, representantes

dos Comitês PCJ e da Agência das Bacias PCJ participaram de uma missão técnica na região do Loire-Bretagne. Durante cinco dias, a delegação conheceu estações de tratamento de água, monitoramento de qualidade e sistemas de alerta, além de discutir estratégias para aumentar a resiliência frente às mudanças climáticas. A visita também incluiu a participação na Assembleia Geral da Rede Internacional de Organismos de Bacias Hidrográficas (RIOB), em Bordeaux, onde foram debatidos temas como escassez hídrica e adaptação climática.



CLIQUE NOS BOTÕES PARA
VISUALIZAR OUTRAS FOTOS
DO EVENTO

Projeto InterAgências com
a França, 2024.

Aprendizados internacionais: por meio dessa cooperação, a Agência das Bacias PCJ tem adaptado metodologias europeias bem-sucedidas para a realidade das Bacias PCJ. Entre as práticas incorporadas estão sistemas de alerta antecipado para eventos críticos e soluções baseadas na natureza para retenção dos recursos hídricos.

Essa abordagem reflete o papel da entidade como articuladora na gestão de políticas públicas para a preservação e uso sustentável dos recursos hídricos, uma vez que essa estratégia promove:

- O fortalecimento da governança local e regional das dos recursos hídricos;
- A promoção de implementação das ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 visando garantir a segurança hídrica e conservação ambiental;
- A contribuição para a ampliação da eficiência no uso dos recursos hídricos, com impacto direto no desenvolvimento sustentável das Bacias PCJ.



Assembleia Interagências RIOB
França, 2024



Inovação tecnológica aplicada à gestão hídrica

A inovação tecnológica também é considerada um dos pilares da atuação da entidade quando o assunto é potencializar avanços na gestão e no monitoramento de recursos hídricos. Em 2024, Agência das Bacias PCJ consolidou projetos que aplicam soluções tecnológicas para enfrentar desafios cada vez mais complexos, garantindo maior eficiência e precisão.

Monitoramento automatizado

O monitoramento hidrológico quantitativo nas Bacias PCJ é realizado por 36 estações telemétricas que, em 2024, passaram por manutenções, garantindo a disponibilização de dados em tempo real. Tais informações são integradas ao **Sistema de Suporte a Decisão das Bacias PCJ (SSD PCJ)**, favorecendo o planejamento e as tomadas de decisões. O investimento nas redes telemétricas reflete o compromisso da entidade com o fortalecimento da resiliência hídrica da região, mesmo diante de desafios como crescimento populacional, pressões econômicas e mudanças do clima.

+ SAIBA MAIS

Projetos tecnológicos inovadores

GISWATER

O projeto-piloto implementado inicialmente no município de Capivari, São Paulo, teve como objetivo estruturar o cadastro técnico e a gestão do sistema de abastecimento de água, visando à redução e controle de perdas hídricas. Financiado com recursos da Cobrança PCJ Federal, envolveu o mapeamento de 218 quilômetros de redes e 19.196 ligações ativas de água. A implantação do Giswater proporcionou ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Capivari uma visão completa do sistema de abastecimento, agilizando a tomada de decisões e otimizando a utilização dos recursos hídricos.





Nossa estrutura

Diretor-presidente

- Representa a Agência das Bacias PCJ em várias instâncias
- Designa e convoca Diretorias e Conselhos para fóruns, reuniões e casos previstos no Estatuto
- Pratica atos necessários à administração da instituição
- Submete relatórios e documentos de prestação de contas à apreciação e aprovação de outras instâncias de governança
- Assina, junto com o Diretor Administrativo Financeiro, contratos e atos que impliquem obrigações para a Agência das Bacias PCJ

Diretoria Administrativa e Financeira

- Administra o corpo funcional da Agência das Bacias PCJ e todos os processos inerentes
- Gerencia o sistema de informação da instituição
- Tem responsabilidades de cobrança pela utilização dos recursos hídricos e de administração sobre os recursos financeiros da Agência das Bacias PCJ
- Administra a subconta do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), correspondente às Bacias PCJ

Diretoria técnica

- Elabora, em articulação com outros órgãos, o Plano das Bacias PCJ, sendo responsável pela minuta de parecer a ser enviada ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Cofehidro) sobre a compatibilidade de obras e serviços com o Plano
- Prepara subsídios, aos Comitês PCJ, relativos às Cobranças PCJ
- Produz relatórios anuais sobre a situação dos recursos hídricos nas Bacias PCJ
- Monitora dados como o cadastro geral dos usuários, informações sobre qualidade e quantidade
- Acompanha a execução dos contratos de obras e serviços contemplados com os recursos
- Assessora as Câmaras Técnicas e demais grupos criados pelos Comitês PCJ
- Apoia a consolidação dos pedidos de investimentos a serem apreciados pelos Comitês PCJ



CLIQUE NOS BOTÕES ABAIXO
PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE
AS COORDENAÇÕES



Sustentabilidade Corporativa

A Agência das Bacias PCJ reforça seu compromisso com práticas sustentáveis e com a promoção de uma gestão integrada, que prioriza a preservação dos recursos naturais, o desenvolvimento social e a eficiência ambiental em suas operações. Em 2024, a sustentabilidade corporativa foi consolidada como um eixo estratégico, englobando iniciativas voltadas à gestão ambiental, compromissos institucionais e responsabilidade social.



Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

No último ano, a entidade reforçou seu compromisso com a Agenda 2030 da ONU, promovendo uma revisão detalhada de sua atuação em relação aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Como **signatária do Pacto Global**, desde 2018, a entidade busca aprimorar continuamente sua governança e práticas institucionais para alinhar suas ações às metas globais de sustentabilidade.

Estratégia de implementação dos ODS

A revisão dos ODS na Agência das Bacias PCJ foi estruturada a partir do **SDG Compass**, metodologia que orienta organizações a identificarem e integrarem metas sustentáveis em suas operações. O processo incluiu:

- **Levantamento e análise das atividades institucionais**, correlacionando-as com as metas dos ODS;
- **Consulta e participação dos colaboradores**, utilizando questionários eletrônicos para mapear percepções e contribuições;
- **Priorização dos ODS mais alinhados às diretrizes estratégicas da entidade**, considerando impactos ambientais, sociais e econômicos;
- **Definição de metas específicas** para monitoramento e reporte de indicadores.

ODS prioritários na Agência das Bacias PCJ

Em 2024 a entidade finalizou a análise para a verificação de quais ODS possuíam relação com as atividades desenvolvidas pela Agência das Bacias PCJ. Veja abaixo o resultado da análise e os destaques:



CLIQUE NOS ODS PARA TER ACESSO
ÀS INFORMAÇÕES

FONTE: Agência das
Bacias PCJ, 2024.

+ SAIBA MAIS

Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) – Compromisso da Agência das Bacias PCJ com a sustentabilidade

Conforme Termo de Adesão celebrado com o Ministério do Meio Ambiente Mudança do Clima (MMA), desde 2018, a Agência das Bacias PCJ promove ações internas para integrar a sustentabilidade em todas as áreas de sua atuação, onde se destaca:

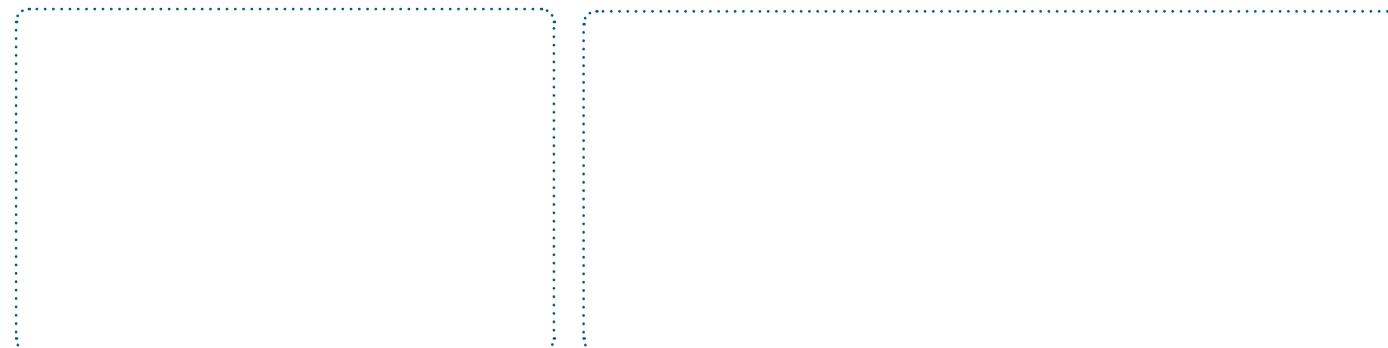
- **Implementação do Plano de Gestão Socioambiental A3P PCJ 2024 a 2028 (PGS A3P PCJ 2024 a 2028):** foi estruturado com objetivos claros, com metas e monitoramento de indicadores visando a redução de impactos ambientais em suas operações administrativas e a promoção de boas práticas no uso de recursos naturais, no bem-estar de seus colaboradores e na gestão dos recursos financeiros provenientes das Cobranças PCJ e da CFURH.

A **Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)** é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), instituída pela Portaria nº 326/2020, que incentiva órgãos e instituições públicas a adotarem práticas de sustentabilidade em suas rotinas administrativas. Este programa promove o uso racional de recursos naturais, a redução de impactos ambientais e o fortalecimento da cultura de responsabilidade socioambiental dentro das organizações públicas.

Ao aderir ao Programa A3P, a **Agência das Bacias PCJ** afirmou seu compromisso com a gestão sustentável e integrada dos recursos hídricos. A adesão levou à incorporação de ações, metas e indicadores de sustentabilidade em seu plano de trabalho para o exercício de 2024, ampliando os esforços para desenvolver boas práticas socioambientais alinhadas aos desafios locais e globais.

Agência das Bacias PCJ e a A3P

A entidade tem promovido uma série de iniciativas alinhadas aos seis eixos temáticos do Programa A3P. Entenda:



CLIQUE NOS ÍCONES PARA ACESSAR AS INFORMAÇÕES



+ SAIBA MAIS

Bacias PCJ, 2002.
Foto: Liana John



Por que o A3P é importante?

A adesão ao Programa A3P (MMA) reflete a responsabilidade da Agência das Bacias PCJ em evidenciar que a sustentabilidade é essencial para todas as áreas da gestão pública. Essa iniciativa conecta a rotina administrativa da entidade aos ODS, especialmente aos ODS 6 (Água Potável e Saneamento), 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima), 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e 17 (Parceria e meios de implementação).

Ao adotar as diretrizes do Programa A3P, a Agência das Bacias PCJ demonstra que é possível combinar eficiência, economia e responsabilidade ambiental, contribuindo de forma ativa para a preservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida na região das Bacias PCJ.

+ SAIBA MAIS

A Agência das Bacias PCJ tem promovido uma série de iniciativas alinhadas aos seis eixos temáticos do Programa A3P. Entenda a evolução dos resultados obtidos em 2024.



CLIQUE NOS ÍCONES AO LADO PARA NAVEGAR ENTRE AS METAS E RESULTADOS DE CADA EIXO





CLIQUE NOS ÍCONES AO LADO PARA NAVEGAR ENTRE AS METAS E RESULTADOS DE CADA EIXO

[← VOLTAR](#)

| Eixo Temático | Meta proposta no PGS (2024 a 2028) | Resultados alcançados em 2024 |
|--|--|---|
| <p>Eixo 1 – Uso Racional de Recursos Naturais e Bens Públicos</p>  | <p>Energia elétrica: reduzir o consumo de energia elétrica per capita em 10% até o final do quinto ano (2028), com base no consumo de energia elétrica per capita no ano de 2023.</p> <p>Água mineral: aumentar o consumo de água mineral per capita em 10% até o final do quinto ano (2028), com base no consumo de água mineral per capita no ano de 2023.</p> <p>Transporte: até 2024, elaborar e implementar o Plano de Ação visando a compensação de CO2 gerado, conforme Nota Técnica A3P PCJ nº 01/2024 "Retificação e complementação - Nota Técnica A3P PCJ nº 05/2020 - Alternativas de compensação do CO2 emitido com o transporte utilizado para fins das atividades da Agência das Bacias PCJ". Após 2025, serão realizados os monitoramentos para contabilização do CO2 gerado e compensado.</p> | <p>Energia elétrica: no ano de 2024, houve um aumento de 17% (dezesete) no consumo total e 06% (seis) de consumo per capita de energia elétrica, em relação ao exercício 2023, que está relacionado ao aumento no quadro de colaboradores da entidade.</p> <p>Água mineral: aumento no total em litros (L) cerca de 43% relacionado a água mineral consumida na instituição em 2024, além de aumento de 31% do consumo de água mineral per capita em relação ao consumido em 2023.</p> <p>Transporte: durante o ano de 2024, o Grupo de Estudos sobre alternativas para compensação de CO2, formado por membros do Comitê Operacional da A3P PCJ e alguns colaboradores da instituição, iniciaram a elaboração do Plano de Trabalho para a Compensação de CO2, contudo ao passar por validação da Comissão de Acompanhamento foi identificadas algumas necessidades de adequações, com isso o plano de trabalho deverá ser aprovado em 2025 pelos Diretores da Agência das Bacias PCJ.</p> |
| <p>Eixo 2 – Uso Racional de Recursos Naturais e Bens Públicos</p>  | <p>Impressões: ao final do ciclo 2024 a 2028 deverá reduzir em 10% as impressões totais utilizada pela instituição.</p> <p>Copos biodegradáveis: realização de campanhas, por meio de materiais de divulgação para sensibilização da importância do consumo sustentável para a preservação ambiental e dos recursos hídricos.</p> | <p>Impressões: em 2024 houve redução de 21% da média de impressões, em relação ao ano anterior (2023).</p> <p>Copos biodegradáveis: em 2024, houve redução de 23% no consumo copos descartáveis se comparado ao ano anterior (2023).</p> |



CLIQUE NOS ÍCONES AO LADO PARA NAVEGAR ENTRE AS METAS E RESULTADOS DE CADA EIXO

[← VOLTAR](#)

| Eixo Temático | Meta proposta no PGS (2024 a 2028) | Resultados alcançados em 2024 |
|---|---|---|
| <p>Eixo 3 – Qualidade de vida no ambiente de trabalho</p>  <p>3 QUALIDADE DE VIDA no ambiente de trabalho</p> | <p>Ginástica laboral: envolver os colaboradores na implementação da ginástica laboral.</p> <hr/> <p>Promoção de atividades físicas e de bem-estar aos colaboradores: organizar ao menos 02 (duas) atividades/sessões envolvendo o proposto nessa ação ao mês.</p> | <p>Ginástica Laboral: no final de 2024, por meio de parceria com o curso de Fisioterapia da Universidade Anhembi Morumbi (UAM), com a vivência da disciplina (UC) “Fisioterapia na saúde coletiva e do trabalhador” os estudantes foram até a sede da Agência das Bacias PCJ para desenvolver sessões de ginástica laboral de sala em sala. Além disso, os estudantes realizaram um diagnóstico ergonômico da instituição (para apresentação em início de 2025). A partir de 2025, será estudado a possibilidade de haver uma parceria na disciplina de “Estágio obrigatório”.</p> <hr/> <p>Promoção de atividades físicas e de bem-estar aos colaboradores:</p> <p>Promoção de sessões de relaxamento – proporcionar um momento de relaxamento e descanso a cada 15 dias, com vídeos de meditações guiadas somados a alongamentos, das 13h30 às 14h, após o horário de almoço dos colaboradores na sala de reuniões da instituição. Como resultado da ação desenvolvida realizaram-se 23 sessões de relaxamento, contando com a participação média de 5 colaboradores por sessão.</p> <p>Promoção de encontros para corrida e caminhada – o “Grupo de Caminhada e Corrida”, visando a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores da Agência das Bacias PCJ, incentivando a prática periódica de atividades físicas e a promoção de momentos de socialização, os encontros ocorrem de forma semanal. Quanto ao grupo de corrida e caminhada, em 2024 foram realizados 19 (dezenove) encontros com a participação, em média, de aproximadamente 3,3 colaboradores por encontro.</p> <p>Incentivo a partidas de vôlei de areia – promover o bem-estar por meio da interação social e uma competição saudável e divertida, com partidas de vôlei de areia. Em relação as partidas de vôlei de areia, em 2024 foram realizados 06 (seis) encontros com a participação, em média, de aproximadamente 7,5 colaboradores por encontro.</p> <p>Sextou PCJ! - visando divulgar opções de eventos, lazer e cultura na cidade e região (esportes, shows, teatro, festas etc.), para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores da Agência das Bacias PCJ - incentivando momentos de lazer, prática de atividades físicas e a socialização - foi encaminhado semanalmente, às sextas-feiras, um documento em PDF com a compilação dos eventos e atividades que os colaboradores da instituição poderiam fazer durante o final de semana. Ao longo de 2024 foram realizados 33 (trinta e três) edições do “Sextou PCJ!”, divulgadas via e-mail, todas as sextas-feiras, com início no mês de maio de 2024.</p> |



CLIQUE NOS ÍCONES AO LADO PARA NAVEGAR ENTRE AS METAS E RESULTADOS DE CADA EIXO



VOLTAR

| Eixo Temático | Meta proposta no PGS (2024 a 2028) | Resultados alcançados em 2024 |
|---|--|---|
| <p>Eixo 4 – Sensibilização e capacitação dos colaboradores</p>  | <p>Celebração de datas comemorativas: organizar anualmente 02 (duas) celebrações de datas comemorativas.</p> | <p>Celebração de datas comemorativas:</p> <p>Dia Mundial do Meio Ambiente – para celebrar a data 05/06 (dia mundial do meio ambiente), foi organizado pelo Comitê Operacional A3P PCJ o “Bingo PCJ do Meio Ambiente”. A celebração contou com cartelas feitas com palavras relacionadas às perguntas que falassem do trabalho da Agência das Bacias PCJ e Comitês PCJ, e os brindes foram de doações dos colaboradores, visando promover consumo consciente e a sustentabilidade. Para o Dia Mundial do Meio Ambiente, o “Bingo PCJ do Meio Ambiente” contou com a participação de aproximadamente 71% dos colaboradores da entidade no evento. Os brindes foram de doações dos colaboradores.</p> <p>Festa Julina PCJ – para comemorar a festa junina, foi realizada, no final de julho, um evento em que cada sala se responsabilizasse por trazer um prato doce e um prato salgado, bem como ornamentar o seu espaço. Os colaboradores tiveram o dia todo de expediente para circular entre as salas, se integrar e comer as delícias preparadas. Sobre a Festa Julina PCJ, foi proposto que cada sala se trouxesse um prato doce e salgado, além de decorarem as suas salas com o tema de festa junina. Os colaboradores puderam circular entre as salas, proporcionando uma integração entre os colegas de trabalho.</p> <p>Dia da Árvore – para comemorar esse dia, foi organizado uma Roda de Conversa sobre “Sequestro de Carbono”, ministrada por Adriana Kfour, da TNC, parceira da Agência das Bacias PCJ. Para o Dia da Árvore, foi possível desenvolver uma ação interna, que teve como objetivo a promoção do conhecimento e a interação entre os colaboradores, por meio de uma Roda de Conversa sobre “Sequestro de Carbono”, ministrada por Adriana Kfour, da The Nature Conservancy (TNC). O evento contou com participação de 46% dos colaboradores, que ocorreu durante duas turmas, uma no período da manhã e outra a tarde.</p> |
| | <p>Incentivo a capacitação dos colaboradores: promover a divulgação de eventos, cursos e palestras e verificar a realização de participação de ao menos 50% dos colaboradores ao ano.</p> | <p>Incentivo a capacitação dos colaboradores: com a ciência da importância do aprimoramento contínuo, a Agência das Bacias PCJ fomenta a divulgação de cursos de desenvolvimento pessoal, profissional e de temática ambiental voltado a gestão dos recursos hídricos. Em 2024 buscou-se ampliar ainda mais a iniciativa, visando sensibilizar os colaboradores. decorrer de 2024, ao todo foram realizadas 25 divulgações de cursos, palestras e eventos. No total, considerando todas as capacitações fomentadas pela Agência das Bacias PCJ interna e externamente, foi proporcionada um total de 3.611,5 horas de treinamento e educação por colaborador. Das 3.611,5 horas de capacitação dos colaboradores em 2024, 690 horas são referentes às capacitações e sensibilizações internas oferecidas pela Agência das Bacias PCJ.</p> |
| | <p>Realização de capacitações internas: atingir a participação de ao menos 50% da equipe em cada capacitação.</p> | <p>Realização de capacitações internas: como nos anos anteriores, a Agência das Bacias PCJ, realizou em 2024, capacitações internas visando maior integração e melhor entendimento sobre as diferentes áreas e os diversos assuntos tratados internamente, o primeiro ciclo (2019 a 2022) foram chamados de “Assuntos Nebulosos” e nos anos de 2023 e 2024 o ciclo foi chamado de “Capacitando os profissionais para vida”, com intuito de trazer conhecimentos que podem ser usados no ambiente de trabalho e fora dele. No ano de 2024, foram organizadas 4 capacitações (Comunicação Assertiva; Power BI; Conhecendo o Canva e suas possibilidades; Saneamento Rural) todas com mais de 50% de participação da equipe em cada capacitação.</p> |



CLIQUE NOS ÍCONES AO LADO PARA NAVEGAR ENTRE AS METAS E RESULTADOS DE CADA EIXO

VOLTAR

| Eixo Temático | Meta proposta no PGS (2024 a 2028) | Resultados alcançados em 2024 |
|--|---|---|
| <p>Eixo 5 – Compras públicas sustentáveis</p>  | <p>Aquisição de produtos com critérios de sustentabilidade: aplicação imediata da ação conforme a necessidade de aquisição de bens e materiais de consumo.</p> | <p>Aquisição de produtos com critérios de sustentabilidade: houve aumento de 4,5% na porcentagem de compras com critérios socioambientais no ano de 2024, quando comparado ao ano de 2023.</p> |

ETE de Itupeva, 2012.
Foto: André Bortoretto



Compromissos públicos e institucionais

GRI 2-23

GRI 2-24

A Agência das Bacias PCJ reafirmou, em 2024, sua adesão a compromissos públicos que fortalecem sua responsabilidade social e ambiental:

- Renovação do Termo de Adesão ao Programa A3P (MMA):**
 a entidade realizou junto ao MMA a renovação do Termo de Adesão a A3P PCJ. Neste processo de renovação foram estabelecidos novas ações, metas e indicadores para o exercício de 2024 a 2028, com foco no uso racional dos recursos naturais, bens públicos, bem como na redução de emissões de carbono, gestão de resíduos, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos colaboradores e compras públicas sustentáveis. Saiba mais [aqui](#).



- Participação no Observatório das Águas (OGA):**

em 2024, a Agência das Bacias PCJ aderiu ao Protocolo de Monitoramento da Governança das Águas. Trata-se de uma ferramenta, instituída pelo Observatório de Governança das Águas (OGA), cujo objetivo monitorar a governança das águas para colaborar com a meta para instigar a garantia de água em quantidade e qualidade para todos os usos, além de verificar os avanços da implementação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos, segundo a Política Nacional de Recursos Hídricos.

+ SAIBA MAIS

O **OGA** é um movimento multisetorial que reúne diversas instituições do poder público, setor privado e organização da sociedade civil com o intuito de monitorar o desempenho dos Sistemas Nacionais de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), contribuir com a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos e alcançar os objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos por meio da implementação dos seus instrumentos.





Declarações corporativas

Além disso, nos processos relacionados às práticas empregatícias, segue a Legislação CLT e os princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Seu **Código de Ética** também reflete a cultura comportamental adotada na instituição com base nas Declarações Corporativas (Missão, Visão e Valores).



CLIQUE NOS BOTÕES PARA ALTERNAR
ENTRE AS DECLARAÇÕES CORPORATIVAS

Compromisso com os direitos humanos

GRI 2-23

GRI 2-24

GRI 2-25

A responsabilidade social e ambiental é um princípio fundamental da atuação da Agência das Bacias PCJ, sendo incorporada em suas práticas diárias e projetos estratégicos.

Por ser signatária do Pacto Global da ONU, desde 2018, a Agência das Bacias PCJ procura atrelar, no desenvolvimento de suas atividades, os princípios dessa iniciativa, os indicadores e metas dos ODS e principalmente às recomendações e resoluções da ANA, as quais preveem diligência e precaução com o olhar para a gestão dos recursos hídricos que contribui ao acesso a água com qualidade e em quantidade colaborando com os direitos humanos. Saiba mais em **Código de Ética**.

EDUCAÇÃO E ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO:

Instigou e registrou a realização de **83 capacitações**, distribuídas em eventos, palestras e cursos, para mais de 2 mil participantes, envolvendo os representantes membros e não membros dos Comitês PCJ e fortalecendo o entendimento sobre a importância da gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

PARCERIAS SUSTENTÁVEIS:

Firmou acordos com instituições para viabilizar ações que promovam o desenvolvimento socioambiental de alto impacto, como a proteção de mananciais (veja mais no capítulo **Biodiversidade**), bem como para implementação de cursos e capacitações (veja mais no capítulo **Engajamento Comunitário**).



Gestão de impactos

GRI 2-13

GRI 2-25

Apesar de a Agência das Bacias PCJ ser uma entidade de personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, ela gerencia recursos financeiros públicos provenientes das Cobranças PCJ e da CFURH, fato este que a coloca em um patamar público, com a necessidade de implementação de ações e ferramentas para a gestão de impactos, tais como:

- Reuniões com as Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, em especial a **Câmara Técnica de Planejamento**, pois trata-se de uma estratégia de gestão em que os assuntos pautados para deliberação em Reuniões Plenárias dos Comitês PCJ são previamente apresentados, discutidos, esclarecidos e acordados;
- Criação de comitês e comissões internas conforme a necessidade de discussões de temas específicos visando a realização de discussões, esclarecimentos e resoluções de forma conjunta com todas as áreas da entidade.
- **FALA.SP.GOV.BR** - veículo de comunicação para atendimento às solicitações dos diferentes segmentos da sociedade, cujo resultado apresentado por meio de relatório anual avalia a atuação da entidade, bem como os atendimentos realizados e caso resolvidos. Acesse o Relatório Estatístico de Atendimento 2024 no botão abaixo.

[+ SAIBA MAIS](#)

COMISSÕES E COMITÊS INTERNOS DA AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ

Comissão Pregão (Portaria nº 012/2024);

Comissão de Seleção e Julgamento (Portaria 014/2024) - para acompanhamento e supervisão dos trabalhos relativos às seleções de fornecedores;

Comissão de Seleção de Projetos dos Editais dos Recursos da Cobranças PCJ (Portaria nº 52/2023) - para julgar as propostas apresentadas na modalidade Chamamento Público de Projetos

Comissão de Licitação (Portaria 013/2024);

Comitê de Qualidade (Portaria nº 04/2019);

Comissão Especial de Desfazimento de Bens (Portaria nº 27/2021);

Comissão Inventário Físico e Contábil dos Bens Patrimoniais (Portaria nº 28/2021);

Comitê de Ética (Portaria nº 13/2019);

Comissão de acompanhamento A3P PCJ (Portaria nº 22/2022) e Comitê Operacional A3P 2024;

Comissão de Sindicância (Portaria nº 15/2024);

Comissão de Avaliação de Documentos e Acessos (Portaria nº 11/2021);

Comitê Executivo de Tecnologia da Informação (Portaria nº 07/2022) e Grupo de Trabalho - Modelos Padronizados;

Comissão de Acompanhamento da Revista de Gestão das Bacias PCJ e Relatório Institucional GRI - 2024;



Aconselhamento sobre conduta empresarial responsável

GRI 2-26

A Agência das Bacias PCJ incorpora seus compromissos para uma conduta empresarial responsável em todas as suas atividades e relações de negócios. Esses compromissos são integrados às estratégias organizacionais, políticas e procedimentos operacionais seguindo as políticas públicas estaduais e federal, em consonância com as deliberações e instruções de Conselhos Estaduais e Federal de Recursos Hídricos, de órgãos gestores como a ANA e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e a Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi) do Estado de São Paulo, além das deliberações dos Comitês PCJ.

Para delegar responsabilidades para a implementação dos compromissos nas diferentes áreas dentro da entidade, a Agência das Bacias PCJ realizou o mapeamento de processos, que se tornaram procedimentos operacionais padronizados e documentos utilizados para a realização das atividades em todas as áreas. Exemplo disso são as licitações para contratação de serviços e produtos.

Capacitações internas e fóruns por meio de grupos, comitês e comissões estruturadas internamente, têm o objetivo de verificar a necessidade de atualização de documentos e processos operacionais, os quais são comunicados a todos quando pertinente.



As ações implementadas pela Agência das Bacias PCJ estão de acordo com previsto e priorizado no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035, bem como de acordo com o deliberado pelos Comitês PCJ e, em sua atuação, a entidade se baseia no que está estabelecido em seu Código de Ética.



Gestão estratégica

A Agência das Bacias PCJ adota um modelo de gestão baseado em um planejamento estratégico robusto, com controle de ações direcionado a desafios identificados como prioritários para a sustentabilidade hídrica e ambiental.



Palavra do stakeholder

“A Agência das Bacias PCJ tem fortalecido iniciativas municipais por meio de um planejamento estratégico que alinha objetivos e ações para garantir água em quantidade e qualidade, promover o uso racional e conservar os recursos hídricos. Esse direcionamento integra diferentes setores e articula a atuação de municípios, estados e União, por meio de um modelo participativo representado pelos Comitês PCJ, compostos por representantes locais, usuários e sociedade civil, fortalecendo a cooperação regional para enfrentar desafios como a escassez hídrica e a manutenção de padrões de qualidade.”

GRACE BENFICA MATOS

Coordenadora de Acompanhamento das Entidades Delegatárias de funções de Agências de Água (COAED) da Superintendência de Apoio ao SINGREH e às Agências Infracionais de Regulação do Saneamento Básico (SAS) – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)



O processo de seleção de empreendimentos a serem executados por Prefeituras Municipais e Concessionárias de Saneamento, dentre outros atores, é operacionalizado pela Agência das Bacias PCJ.

Tais empreendimentos são executados com recursos financeiros da Cobrança PCJ Paulista e CFURH geridos pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos do estado de São Paulo (FEHIDRO), para o qual a Agência das Bacias PCJ é responsável por todo o processo, desde a inscrição até a indicação dos tomadores que receberão os recursos disponibilizados em cada exercício, além do acompanhamento da implementação da ação até o seu encerramento. Cabe à entidade, também, a execução de ações, estudos, projetos e obras por meio de contratação direta com recursos financeiros provenientes Cobrança PCJ FEDERAL.

Planejamento estratégico

O planejamento estratégico da Agência das Bacias PCJ é um dos pilares que orienta suas ações em curto, médio e longo prazos. Em 2020, a entidade consolidou o **Plano Estratégico 2020 a 2023**, que estabelece metas claras e mensuráveis alinhadas às necessidades regionais.

Em 2024 a Agência das Bacias PCJ avaliou a atualização do Planejamento Estratégico 2020 a 2023 e concluiu que o Planejamento Estratégico 2026 a 2030 deverá estar alinhado com o novo ciclo do Contrato de Gestão ANA 2026 a 2030, portanto, planejamentos serão realizados em 2025 para implementação a partir de 2026.

Ferramentas de gestão

As **ferramentas de gestão e controle** da Agência das Bacias PCJ refletem uma estrutura sólida e integrada, construída para garantir eficiência, transparência e alinhamento às metas estratégicas.

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS (PLANO DAS BACIAS PCJ)

Consolida as informações sobre a situação das Bacias PCJ, estudos de tendências e possibilidades para o futuro dos recursos hídricos da região, simulações de cenários futuros de qualidade e quantidade de recursos hídricos e plano de ações com metas a serem alcançadas até 2035, visando à sustentabilidade hídrica das Bacias PCJ.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA

- Prioridades e metas gerais;
- Investimentos necessários no longo prazo.

PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL (PAP)

Integra programas e subprogramas, deliberados pelos Comitês PCJ, com foco no alcance das metas (físicas e financeiras) do Plano de Recursos Hídricos, além da estimativa da disponibilidade de recursos financeiros para aplicação em cada um dos respectivos programas.

DIMENSÃO TÁTICA

- Prioridades e metas no médio prazo;
- Orçamento provisionado.

+ SAIBA MAIS





PLANO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL (POA)

Prevê o planejamento de cada ação do PAP no exercício.

DIMENSÃO OPERACIONAL

- Orçamento;
- Prioridades e metas no curto prazo;
- Orçamento autorizado.

PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÕES (PAC)

Apresenta o balizamento de quais ações terão de ser contratadas a cada ano.

DIMENSÃO OPERACIONAL

- Detalhamento orçamentário;
- Prioridades e metas contratuais;
- Orçamento empenhado.

PLANO DE AÇÃO E PROGRAMA DE INVESTIMENTO (PA/PI)

Instrumento exigido em âmbito estadual, é feito de acordo com as prioridades estabelecidas no Plano das Bacias PCJ, por cada CBH. Com horizonte de quatro anos (sendo o vigente de 2024-2027), embora não haja um instrumento separado como o POA, seu plano orçamentário pode ser atualizado anualmente.

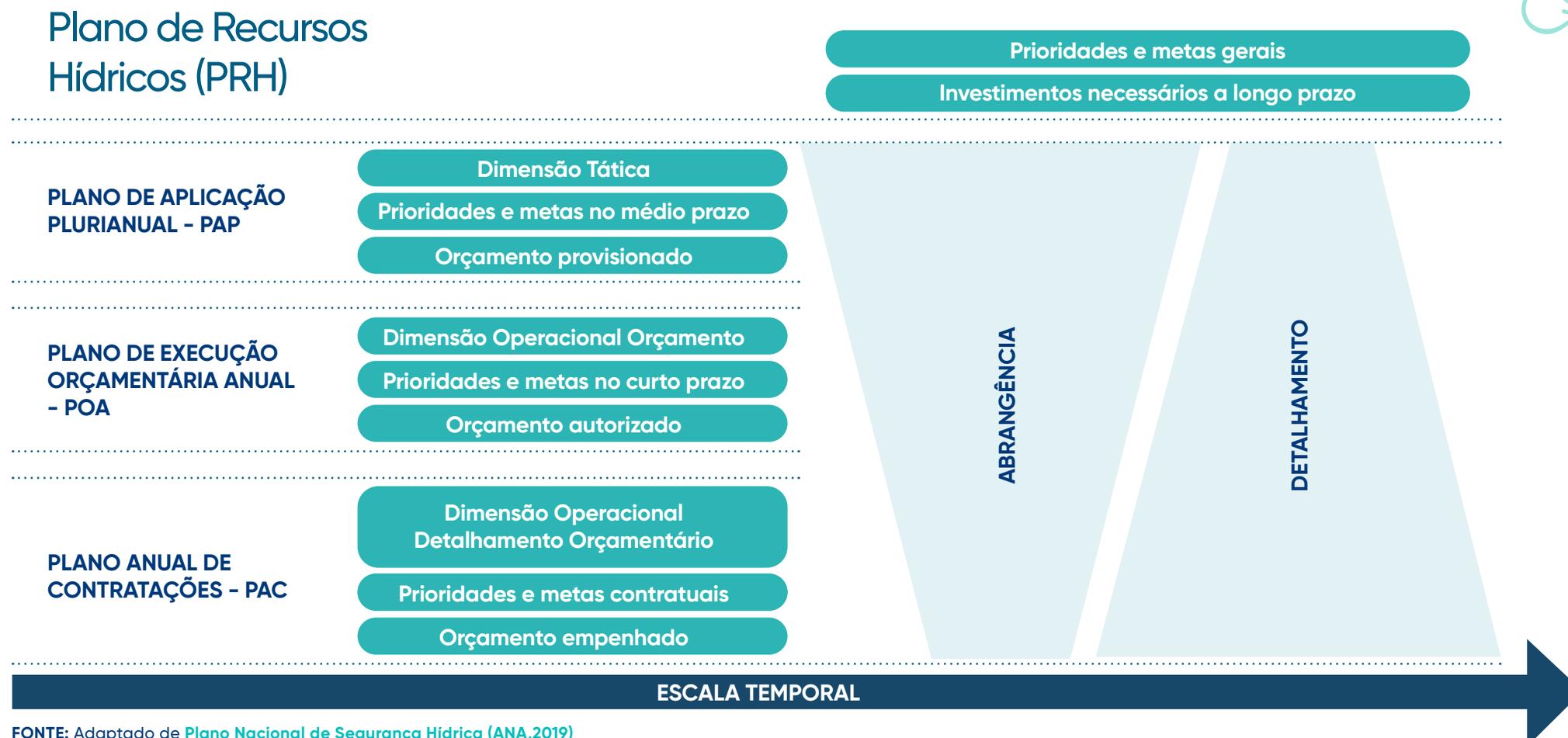
DIMENSÃO OPERACIONAL

- Prioridades e metas no curto prazo;
- Metas, ações, cronogramas de investimentos, valor disponibilizado para a execução dos projetos.

Rio Jaguari (Sapucai Mirim), 2019.
Foto: Bolly Vieira



Plano de Recursos Hídricos (PRH)



FONTE: Adaptado de [Plano Nacional de Segurança Hídrica \(ANA,2019\)](#)



Integração das ferramentas de gestão

As ferramentas descritas anteriormente são complementares e formam uma estrutura integrada de planejamento. O **Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035** funciona como eixo norteador a longo prazo, enquanto o **PAP**, o **POA**, o **PAC** e o **PA/PI** garantem a operacionalização das metas de médio a curto prazos.

EVOLUÇÃO TEMPORAL DAS FERRAMENTAS:

| Ferramenta | Horizonte | Foco | Fonte de cobrança |
|-----------------------------|-------------------------|--------------|---|
| Plano das Bacias PCJ | Longo prazo (2020/2035) | Estratégico | Cobrança PCJ FEDERAL |
| PAP PCJ | Médio prazo (2021/2025) | Tático | Cobrança PCJ FEDERAL |
| POA PCJ 2024 | Anual | Planejamento | Cobrança PCJ FEDERAL |
| PAC PCJ 2024 | Anual | Contratação | Cobrança PCJ FEDERAL |
| PA/PI 2024/2027 | Médio | Tático | FEHIDRO (Cobrança PCJ Paulista e CFURH) |

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2024.

Monitoramento e resultados

Para garantir o cumprimento das metas, a Agência das Bacias PCJ realiza o monitoramento contínuo por meio de indicadores de desempenho e por meio dos Relatórios de Implementação do Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035, de Execução do PAP/POA e Situação dos Recursos hídricos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS:

- Percentual de execução das metas anuais do POA.
- Evolução dos investimentos realizados conforme o PAC.
- Acompanhamento de resultados das ações executadas sob o PA/PI.

AVANÇOS TECNOLÓGICOS:

- Uso de plataformas digitais para planejamento e controle dos investimentos e monitoramento hidrológico relacionado a quantidade da água;
- Atualização constante da **SSD PCJ**, integrando dados em tempo real para apoio à tomada de decisão.



Enfrentando desafios prioritários

A capacidade da Agência das Bacias PCJ de responder a desafios estratégicos está diretamente ligada ao seu planejamento estruturado.

Em 2024, as principais iniciativas focaram nos seguintes desafios:

01. PROTEÇÃO DE MANANCIAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- a) Implementação de políticas de proteção dos mananciais dos Comitês PCJ.
- b) Parcerias internacionais para intercâmbio de práticas inovadoras em resiliência hídrica.

02. PERDAS HÍDRICAS

- a) Lançamento de projetos piloto em municípios estratégicos, com foco na identificação de perdas e aumento da eficiência na distribuição de água.

Compromissos nas atividades e relações de negócios

Para assegurar a execução de suas responsabilidades, a Agência das Bacias PCJ realizou:

- **Mapeamento de processos:** padronização e documentação das atividades operacionais em todas as áreas da entidade, assegurando transparência e a eficiência.
- **Modernização dos processos operacionais:** adoção de ferramentas e procedimentos aprimorados para atividades como licitações e contratações de serviços e produtos, com foco na conformidade e agilidade.

Capacitação e governança

GRI 2-24

O fortalecimento das práticas operacionais é apoiado por programas contínuos de capacitação e a realização de fóruns internos. Comitês e comissões estruturados avaliam constantemente a necessidade de atualização de documentos, processos e políticas, assegurando a adequação das práticas da entidade às demandas atuais.

Esse compromisso com a excelência operacional e a governança participativa reforça a posição da Agência das Bacias PCJ como um agente de referência na implementação de políticas públicas e na promoção da gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos.





Governança corporativa

A Agência das Bacias PCJ adota uma estrutura de governança que apoia a gestão dos recursos hídricos e assegura a prestação de contas à sociedade e aos demais stakeholders. Em 2024, a governança corporativa foi reforçada com práticas aprimoradas de ética, compliance e gestão de riscos, em alinhamento aos mais altos padrões de transparência e responsabilidade institucional.





Estrutura de governança, atribuições e tomadas de decisão

[GRI 2-9](#)
[GRI 2-10](#)

A estrutura de governança da Agência das Bacias PCJ é composta por órgãos colegiados e operacionais, que atuam de forma integrada para garantir a execução de políticas e planos definidos para as Bacias PCJ. As indicações para os cargos de Diretoria e a eleição dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Agência das Bacias PCJ*, são realizadas a cada dois anos, tendo a última sido em 2023, com os resultados aplicáveis ao biênio 2024 a 2025. O Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal formam a estrutura de governança da Agência das Bacias PCJ. As normas de organização, funcionamento dos órgãos e as atribuições dos dirigentes estão detalhadas no

Estatuto da Agência das Bacias PCJ. Os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal são indicados pela respectivas entidades eleitas, exercendo seus mandatos de forma voluntária, pelo período de dois anos. A entidade executa ações segundo as deliberações dos Comitês PCJ e de acordo com o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035. A tomada de decisões envolve Comissões, Comitês e Grupos de Trabalho da Agência das Bacias PCJ, formados por colaboradores, com validação das Diretorias da instituição.

A estrutura de governança da Agência das Bacias PCJ é formada por:



CLIQUE NOS BOTÕES ACIMA PARA ALTERNAR ENTRE INFORMAÇÕES

*A indicação dos dirigentes pelas entidades delegatárias deverá observar os critérios de reputação ilibada, formação universitária, experiência profissional e conhecimentos técnicos comprovados e compatíveis com a natureza das funções a serem desempenhadas. ([Resolução ANA 28/2020](#)). A eleição dos membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Agência das Bacias PCJ é realizada conforme critérios conforme [Lei 10.020/98](#) e por meio de deliberações dos Comitês PCJ com a diretrizes para indicação dos membros.



Vale destacar que a Agência das Bacias PCJ possui uma estrutura organizacional sólida e alinhada às diretrizes estabelecidas pelos Comitês PCJ. Esse formato visa garantir eficiência administrativa, transparência nas decisões e a execução coordenada das ações voltadas para a gestão sustentável dos recursos hídricos.

A entidade atua sob os princípios da descentralização e da gestão participativa, promovendo a eficiência técnica e o alinhamento de acordo com as deliberações dos Comitês PCJ. Sua atuação é pautada pela:

Execução estratégica: planejamento e execução de ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035.

Transparência: prestação de contas anuais.

Articulação intersetorial: integração entre órgãos de governo (federal, estadual e municipal), sociedade civil e usuários de recursos hídricos (Comitês PCJ).

Prestação de contas e transparência GRI 2-12

A transparência é um princípio fundamental da governança corporativa da Agência das Bacias PCJ. A prestação de contas é realizada anualmente, por meio de:

Relatórios institucionais: publicação de resultados, indicadores de desempenho e balanços financeiros, disponíveis para consulta pública.

Auditorias externas: auditorias feitas por organizações independentes, garantindo a integridade e a confiabilidade das suas operações financeiras.

Portais de transparência: informações sobre contratos, licitações, projetos executados e indicadores estão acessíveis em plataformas digitais, promovendo o acesso direto e aberto pela sociedade.

Este Relatório Institucional, desenvolvido com base nas diretrizes GRI *Standards*, será utilizado em processos de prestação de contas às diferentes instâncias, com periodicidades que variam de acordo com as regras de cada uma. São elas:

- 1) Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA);
- 2) Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP);
- 3) Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP);
- 4) Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO);
- 5) Comitês PCJ;
- 6) Conselho Deliberativo da Agência das Bacias PCJ;
- 7) Conselho Fiscal da Agência das Bacias PCJ;
- 8) Auditoria Independente (contratada por meio de processo licitatório);
- 9) Pacto Global da ONU.

Os relatórios de prestação de contas, incluindo este, subsidiam o mais alto grau de governança da Agência das Bacias PCJ (Conselhos Deliberativo e Fiscal) na gestão de impactos da atuação da entidade na economia, no meio ambiente e nas pessoas. (GRI 2-12)

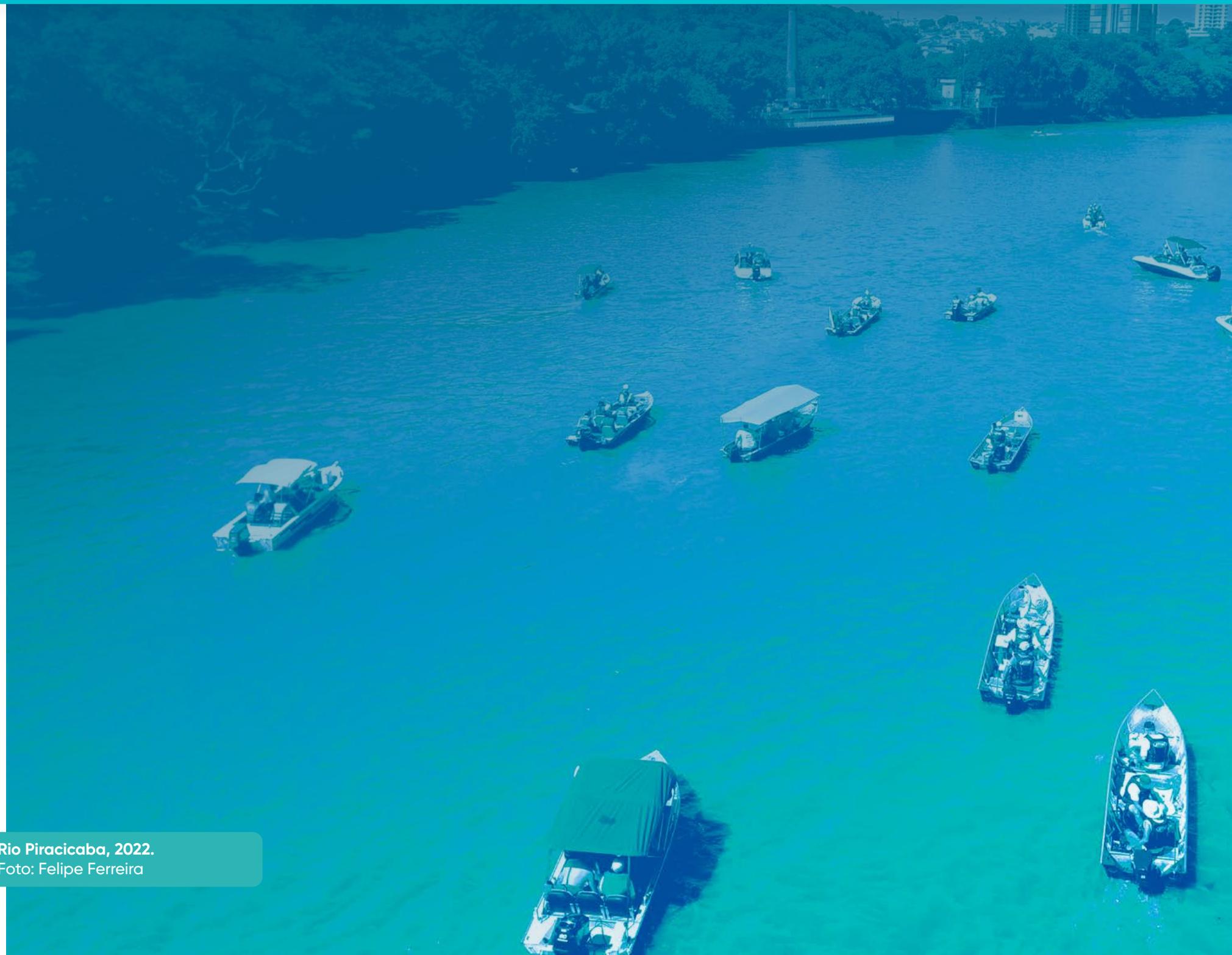
+ SAIBA MAIS



Transparência e compliance

Em 2024, foram realizados pela ANA eventos pertinentes a Plano de Integridade, *Compliance* e Metodologia de Gestão por Resultados, que contaram com a participação das entidades delegatárias, incluindo os colaboradores da Agência das Bacias PCJ. Associado aos processos de gestão arquivística para o registro e monitoramento de processos administrativos, tais momentos servem como base para melhorias contínuas nos fluxos de prestação de contas.

Rio Piracicaba, 2022.
Foto: Felipe Ferreira





Mudanças climáticas

1
USO RACIONAL
DA ÁGUA2
GESTÃO ADEQUADA
DOS RESÍDUOS3
QUALIDADE DE VIDA
NO TRABALHO4
PARTICIPAÇÃO E
CAPACITAÇÃO5
COMPRAS
PÚBLICAS6
CONSTRUÇÕES
SUSTENTÁVEIS

PACTO GLOBAL



MEIO AMBIENTE

ODS

6
ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO13
AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA16
PAZ, JUSTIÇA E
FORTES ALIANÇAS17
PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO

Palavra do stakeholder

“A Agência das Bacias PCJ tem adotado iniciativas tecnológicas para enfrentar as mudanças climáticas, destacando os projetos de reflorestamento que, além de proteger a fauna, o paisagismo e o bem-estar da comunidade, promovem a mitigação – ao retirar CO² da atmosfera – e a resiliência hídrica, favorecendo o armazenamento subterrâneo e protegendo nascentes e margens de mananciais.

Reconhecendo o interesse do setor industrial pela regularização do fluxo de água e pelo enfrentamento da crise climática, a CT-Indústria realizou, em 09/10/24, uma palestra com uma empresa especializada em reflorestamento e créditos de carbono, com ampla experiência na Amazônia. Após a positiva avaliação interna, contatei o Diretor-Presidente, Sérgio Razera, que prontamente reuniu sua equipe técnica para discutir novas parcerias. Essa iniciativa reforça o comprometimento da Agência das Bacias PCJ em fomentar parcerias estratégicas, especialmente com a aprovação da nova lei do mercado de carbono, que facilitará o acesso a recursos para os projetos de reflorestamento.”

JORGE ANTONIO MERCANTI,

Coordenador Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ – Representante do Centro das Indústrias do estado São Paulo (CIESP).

Cachoeira Município de Toledo, 2019.
Foto: Bolly Vieira

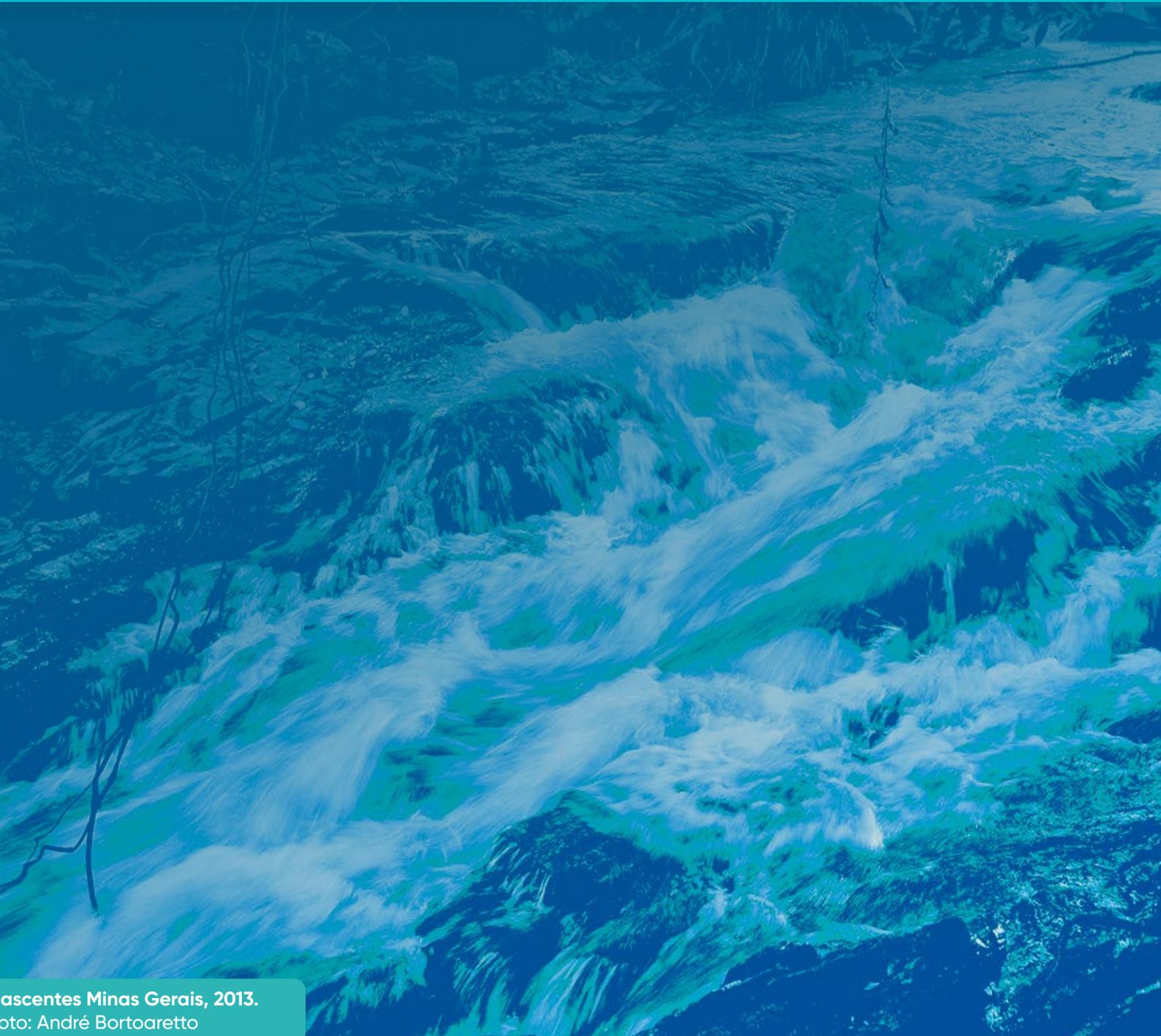


A emergência global e a realidade local

As mudanças climáticas constituem uma emergência global que afeta múltiplos setores da sociedade, incluindo saúde, economia, segurança alimentar e energética. De acordo com o [Relatório Síntese do IPCC \(Intergovernmental Panel on Climate Change\)](#) do ano de **2023**, as atividades humanas, especialmente a queima de combustíveis fósseis, são as principais responsáveis pelo aquecimento global observado, resultando em impactos adversos generalizados na natureza e nas populações humanas.

No Brasil, além de enfrentar desafios relacionados ao uso da terra e desmatamento, é crucial abordar as emissões provenientes da indústria, transporte e matriz energética. Esses setores são responsáveis por uma parcela significativa das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do país. A transição para fontes de energia renovável, a promoção de práticas industriais sustentáveis e a implementação de sistemas de mobilidade urbana com baixa emissão de carbono são medidas essenciais para mitigar essas emissões.

Nas Bacias PCJ, a gestão dos recursos hídricos é diretamente impactada pelas alterações climáticas. Secas mais prolongadas, eventos extremos, como enchentes e inundações, e a perda de biodiversidade intensificam os desafios regionais, exigindo ações estratégicas e inovadoras para garantir a resiliência hídrica e a sustentabilidade dos recursos naturais. Os recursos hídricos são diretamente impactados pelas mudanças no clima.



Nascentes Minas Gerais, 2013.
Foto: André Bortoaretto

Impactos nos ciclos hidrológicos

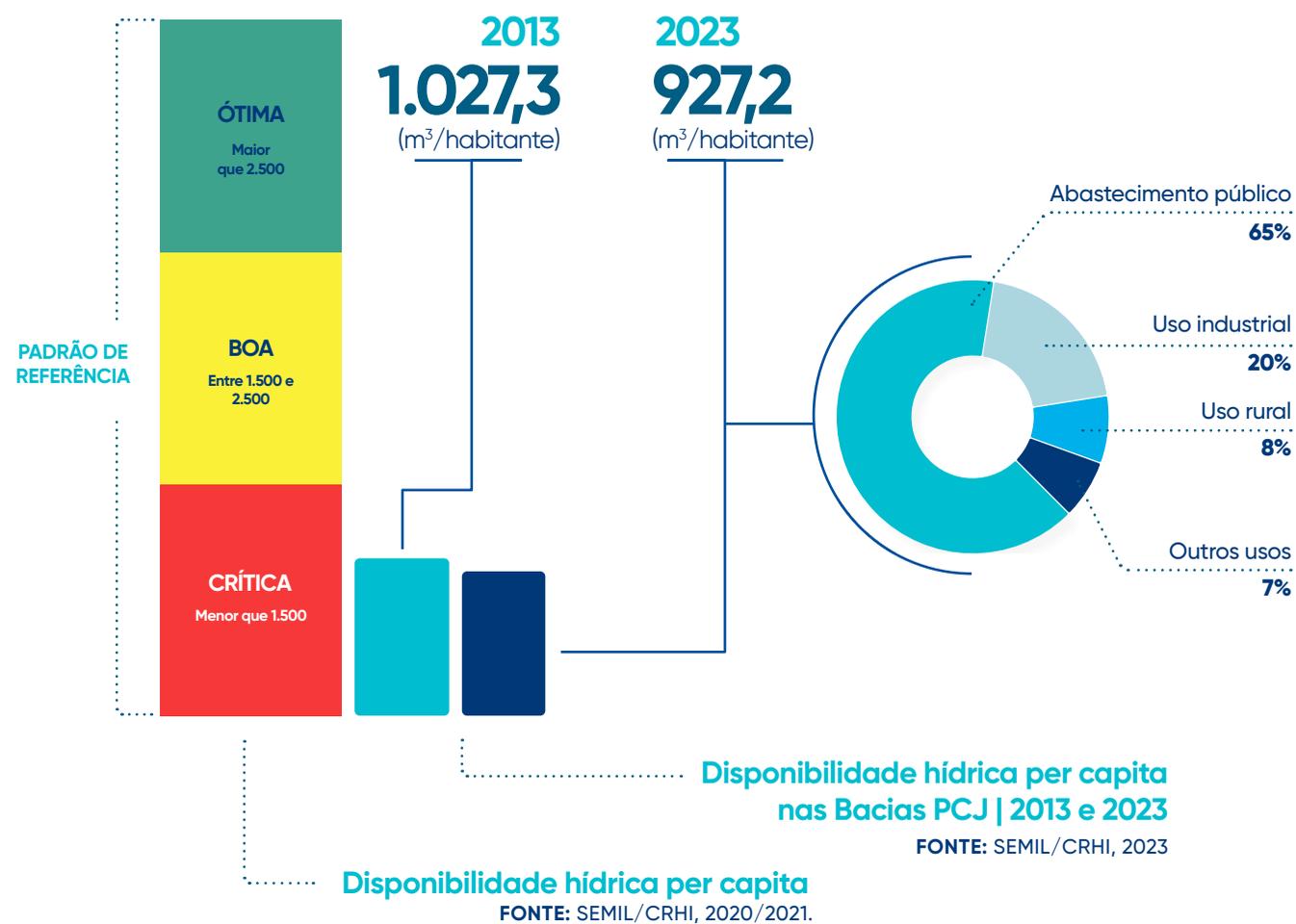
As mudanças climáticas alteram os padrões dos ciclos hidrológicos e intensificam fenômenos climáticos extremos, como:

- **Secas prolongadas**, que reduzem a disponibilidade hídrica nos mananciais e reservatórios de abastecimento público;
- **Chuvas severas e enchentes**, que elevam os riscos de deslizamentos e danos às infraestruturas podendo interferir na qualidade hídrica para o abastecimento público;
- **Alteração da qualidade da água**, devido ao aumento de poluentes e à redução dos volumes hídricos a tratabilidade da água poderá ficar comprometida e mais onerosa.

O aumento da frequência de eventos extremos compromete a disponibilidade hídrica, demandando novas soluções para adaptação e mitigação.

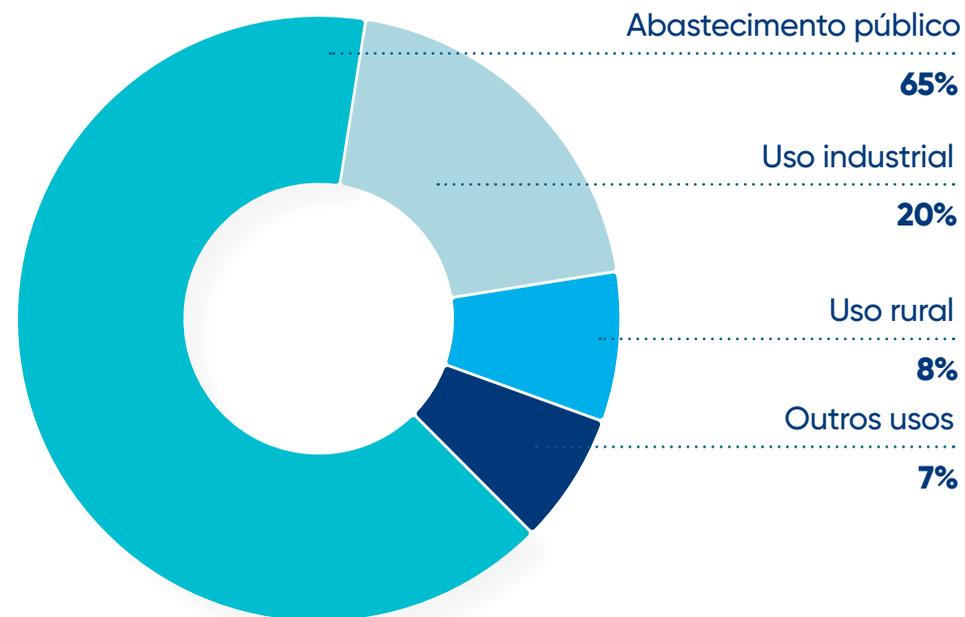
Segundo a Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi) do Estado de São Paulo da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) no estudo divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), a quantidade mínima de água necessária por pessoa é de 1.500m³/hab./ano. De acordo com os registros do banco de indicadores para a gestão dos recursos hídricos disponibilizados pela CRHi/SEMIL, para a elaboração dos relatórios de situação, verificou-se que desde 2017 as Bacias PCJ não atendem os padrões adotados com relação à disponibilidade hídrica por habitante ano, com registros cada vez mais distante do recomendado. Com base nesses dados, pode-se considerar que a disponibilidade hídrica superficial per capita pode ser classificada atualmente como crítica.

Disponibilidade hídrica anual per capita nas Bacias PCJ



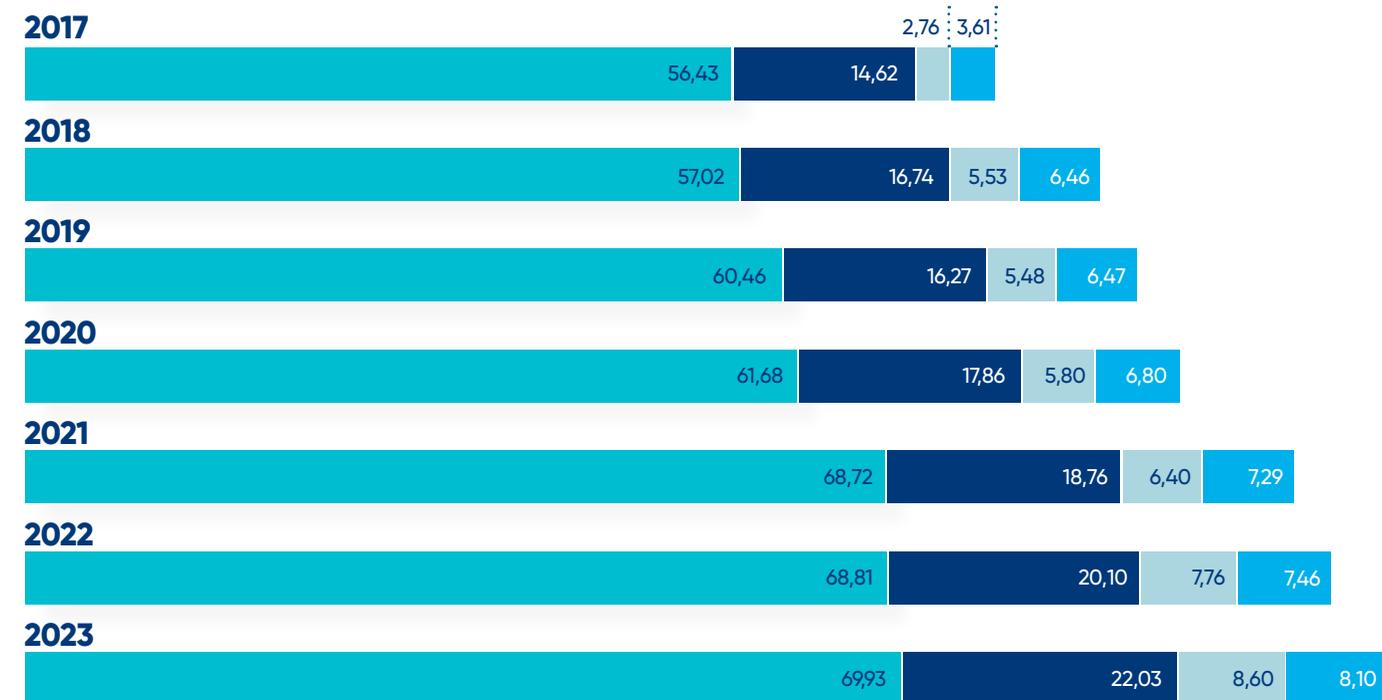


Distribuição do uso da água



FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2024.

Representação da evolução da vazão concedida para diferentes usos (m³/seg/ano)



LEGENDA:

- Abastecimento público
- Uso industrial
- Uso rural
- Outros usos

FONTE: Relatório de situação dos recursos hídricos (2017 a 2023)



Atuação da Agência das Bacias PCJ no enfrentamento das mudanças climáticas

GRI 3-3

Embora não tenha atuação institucional direta no enfrentamento das mudanças climáticas, a Agência das Bacias PCJ tem um papel essencial na implementação de ações relacionadas com a política de proteção dos mananciais dos Comitês PCJ que podem contribuir na mitigação dos impactos e na adaptação da área de abrangência das Bacias PCJ. Tais ações conectam planejamento, tecnologia e sustentabilidade por meio de (GRI 201-2):

- Apoio a políticas públicas integradas;
- Soluções inovadoras baseadas em tecnologia e na natureza;
- Ações de monitoramento contínuo;
- Fomento à educação ambiental e ao engajamento social;
- Movimento para redução das emissões de carbono.

Políticas públicas e planejamento integrado

Revisão do Plano das Bacias PCJ: diretrizes estratégicas estão sendo planejadas para incorporar critérios associados à crise climática, além de estratégias voltadas para o combate às crises hídricas e o monitoramento da qualidade hídrica.

Apoio a Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB): revisão e atualização de tais planos, incluindo medidas de enfrentamento à escassez hídrica e eventos extremos, que atendem às metas de universalização do saneamento e preservação da qualidade dos corpos hídricos.

Políticas de incentivo à conservação: apoio a políticas públicas voltadas para proteção de mananciais e áreas de recarga hídrica.

Monte Verde, 2012.
Foto: André Bortoretto



Monitoramento contínuo e inovação tecnológica

Com objetivo de fundamentar o processo de integração dos dados de qualidade e quantidade dos recursos hídricos, a Agência das Bacias PCJ, em conjunto com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e da Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas (antigo DAEE), celebraram entre si o “Acordo de Cooperação para implementação do Programa de Integração do Monitoramento para a Gestão dos Recursos Hídricos nas Bacias PCJ”.

Com vigência até 2025, o referido acordo viabiliza o desenvolvimento de ações conjuntas, possibilitando à SP Águas integrar as suas atividades com o monitoramento realizado pela CETESB, utilizando-se da **Sala de Situação das Bacias PCJ (SS PCJ)**.

O Programa de Integração do Monitoramento para a Gestão dos Recursos Hídricos nas Bacias PCJ especificamente define:

- Prioridades e o plano de ações para assegurar a integração dos dados quantitativos e qualitativos de interesse para a gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ;
- Metas e Indicadores de verificação da implementação do referido programa;
- Propõem fontes de recursos necessários para executar as medidas iniciais e continuadas;
- Fortalecimento do **Sistema de Suporte a Decisões das Bacias PCJ (SSD PCJ)**, adequando-o para a recepção e divulgação de dados de monitoramento hidrológico, visando à disponibilização e integração;
- Estruturação da SS PCJ para recepção e divulgação de dados de qualidade da água e integrá-los aos dados quantitativos, por meio do SSD PCJ.

Soluções Baseadas na Natureza (SBN)

Investir em soluções sustentáveis como parte de suas estratégias de adaptação climática também tem sido cada vez mais prioritário para a Agência das Bacias PCJ. Conheça algumas delas:

Restauração ambiental: recuperação de áreas degradadas para proteção de mananciais e redução de impactos de enchentes e erosão.

Programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA): incentivo à conservação de áreas estratégicas e à proteção de nascentes, beneficiando diretamente o ciclo hidrológico.

Proteção da biodiversidade: implementação de ações para reduzir os impactos do desmatamento e garantir a integridade dos ecossistemas das Bacias PCJ.

+ SAIBA MAIS



Impacto local e conscientização da sociedade

A educação ambiental e o engajamento comunitário são pilares da atuação da entidade, para que as ações cheguem à população por meio de:

Campanhas de conscientização sobre o uso racional da água e a proteção dos recursos hídricos;

Planejamento para a mobilização de escolas, comunidades e gestores locais para ações efetivas frente à gestão dos recursos hídricos;

Capacitação técnica para gestores municipais e parceiros institucionais em estratégias de adaptação voltadas à gestão dos recursos hídricos, atrelando o tema mudança do clima à gestão dos recursos hídricos.

+ SAIBA MAIS

Movimentos para a redução de emissão de carbono

Os desafios futuros envolvem a modernização da infraestrutura hídrica, o fortalecimento de parcerias estratégicas e a ampliação dos investimentos em projetos resilientes. O tema mudanças climáticas é transversal e permeia – direta e indiretamente – diversas frentes de atuação da Agência das Bacias PCJ. A eficiência da gestão dos recursos hídricos é o caminho para mitigar os impactos do clima e garantir a segurança hídrica de milhões de pessoas nas Bacias PCJ.

O compromisso da entidade com a sustentabilidade e a inovação reafirma a importância de trabalhar em conjunto com os órgãos governamentais, sociedade civil e setores usuários de recursos hídricos para construir um futuro mais resiliente e sustentável frente às mudanças climáticas.

Por meio da A3P PCJ, em 2024 o Grupo de Estudos de Compensação de CO2 da Agência das Bacias PCJ

estruturou o Plano de Trabalho para a Compensação das Emissões de CO2 realizadas no período de 2019 a 2024. O referido plano encontra-se em processo de validação pela Comissão de Acompanhamento (CA) A3P PCJ, com previsão de implementação a partir de 2025.

Além da proposta de compensação, a entidade reforçou suas ações para a redução das emissões de CO2 ao implementar a “Avaliação ambiental e econômica de combustíveis para abastecimento da frota de veículos da Agência das Bacias PCJ” que determina que ao menos um veículo institucional seja abastecido com etanol.

Outro avanço significativo foi a redução das viagens terrestres, já que, após a pandemia da COVID-19, a maioria das reuniões dos Comitês PCJ passaram a ser realizadas no formato on-line, o que contribuiu para a redução das emissões de CO2.





Resiliência hídrica

A gestão eficiente da água é um compromisso prioritário para a Agência das Bacias PCJ, que reconhece a água como um recurso compartilhado e atua para equilibrar a oferta e a demanda em um contexto local desafiador. Além das mudanças climáticas, o crescimento populacional e o aumento da pressão sobre os recursos hídricos exigem soluções inovadoras e colaborativas, que passam pela eficiência na gestão, captação e descarte de água.



1

USO RACIONAL
dos recursos
naturais e
bens físicos



2

Gestão adequada dos
resíduos
gerados



4

Semelhança e
capacitação
dos colaboradores

PACTO GLOBAL



MEIO AMBIENTE

ODS



6

ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



13

AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



16

PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17

PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



Palavra do stakeholder

“A Agência das Bacias PCJ apoia os municípios na implementação de soluções resilientes para a gestão da água, especialmente diante das mudanças climáticas e da escassez hídrica. Entre suas principais ações, destacam-se a capacitação técnica de seus membros, a recuperação de nascentes e o reflorestamento, além do incentivo ao combate às perdas de água e ao uso de água de reuso. A entidade também contribui para a elaboração de Planos de Recursos Hídricos, fundamentais para identificar demandas locais e direcionar estratégias eficazes. Além disso, investe no monitoramento hidrológico quali-quantitativo, disponibilizando ferramentas inovadoras que fortalecem a segurança hídrica e a sustentabilidade ambiental da região.”

LUÍS FILIPE RODRIGUES

SANASA / ASSEMAE
2º Coordenador Adjunto CT-MH



Por meio da execução de ações deliberadas pelos Comitês PCJ voltadas para infraestrutura hídrica, saneamento e monitoramento contínuo, a entidade apoia no fortalecimento da resiliência das Bacias PCJ e na mitigação dos impactos dos ciclos hidrológicos, a fim de assegurar o uso racional e o tratamento adequado dos efluentes.

Contexto local e gestão compartilhada dos recursos hídricos

As Bacias PCJ abrangem uma área que atende a aproximadamente 6 milhões de habitantes, com demandas crescentes pelo uso de recursos hídricos para os setores industrial, agrícola e abastecimento público. Em 2024, a entidade reforçou seu compromisso com a gestão compartilhada e eficiente dos recursos hídricos, considerando:

- **Desafios hídricos regionais:** impactos das mudanças climáticas, incluindo estiagens severas e chuvas intensas, que afetam a disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos.
- **Uso racional e equitativo:** implementação de programas de eficiência hídrica e redução de perdas em parceria com os municípios.
- **Gestão integrada com stakeholders:** ações conjuntas com os municípios, usuários de recursos hídricos, empresas e sociedade civil, para promover soluções inovadoras e sustentáveis nas Bacias PCJ.



ETE Piracicamirim, 2007.
Foto: Tomas May



Conheça as principais iniciativas capitaneadas pela entidade no último ano, focadas em ampliar sua atuação em projetos estruturantes e planejamento técnico:

PLANO DIRETOR DE MACRODRENAGEM DO RIO CAPIVARI

Estudo estratégico para gestão de águas pluviais e mitigação de enchentes. O plano apresenta soluções estruturais e integradas que asseguram o fluxo adequado em períodos de chuva intensa.

IMPLEMENTAÇÃO DO FLUXO CONTÍNUO DE FINANCIAMENTO

Proposta com a finalidade de otimizar e agilizar o processo de inscrição e análise de empreendimentos, de acordo com a Deliberação dos Comitês PCJ nº 488/2023 – rerratificada em 30/08/2024, que define cronograma e regras para seleção, de acordo com as demandas prioritizadas e previstas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035, na temática de saneamento, com recursos financeiros provenientes da Cobrança PCJ Paulista. Saiba mais [aqui](#).

PROGRAMAS DE EFICIÊNCIA HÍDRICA

Disponibilização de recursos financeiros para apoio aos municípios visando redução de perdas de água, desde planos a ações estruturais como obras e serviços em redes de abastecimento público.

Eficiência no tratamento e descarte de efluentes e resíduos

O tratamento eficiente de efluentes também é um pilar da resiliência hídrica. A Agência das Bacias PCJ investe em infraestrutura de saneamento básico, com foco em reduzir a carga poluidora. Veja o que foi implementado em 2024:

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE LODO (ETL) DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA) DO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE (SP)

A nova ETL irá tratar o lodo gerado a partir do tratamento de água para abastecimento público, financiada com recursos financeiros da Cobrança PCJ Paulista e com contrapartida do Departamento de Água e Esgoto do município, trata-se de uma ação que reforça a eficiência no saneamento nas Bacias PCJ, com processos que elevam a qualidade do tratamento e reutilização de águas residuais Saiba mais [aqui](#).

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) RAFARD (SP)

A ETE garante o **tratamento de 100% dos efluentes coletados**, promovendo ganhos significativos para a saúde pública e a qualidade dos recursos hídricos na região.

Todas essas ações voltadas para o saneamento básico nas Bacias PCJ, contribuíram para tratar cerca de 87% dos efluentes coletados (esgoto doméstico), considerando-se a proporção da população residente nas bacias e atendida pelo serviço, proporcionando melhorias na qualidade dos recursos hídricos. (GRI 303).



Monitoramento Hidrológico de Qualidade

O monitoramento é essencial para proteger e gerenciar os recursos hídricos das Bacias PCJ. Em 2024, a entidade, em parceria com a CETESB e SP Águas, fortaleceu esse acompanhamento com as seguintes iniciativas:

REDE PARA MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DE QUALIDADE

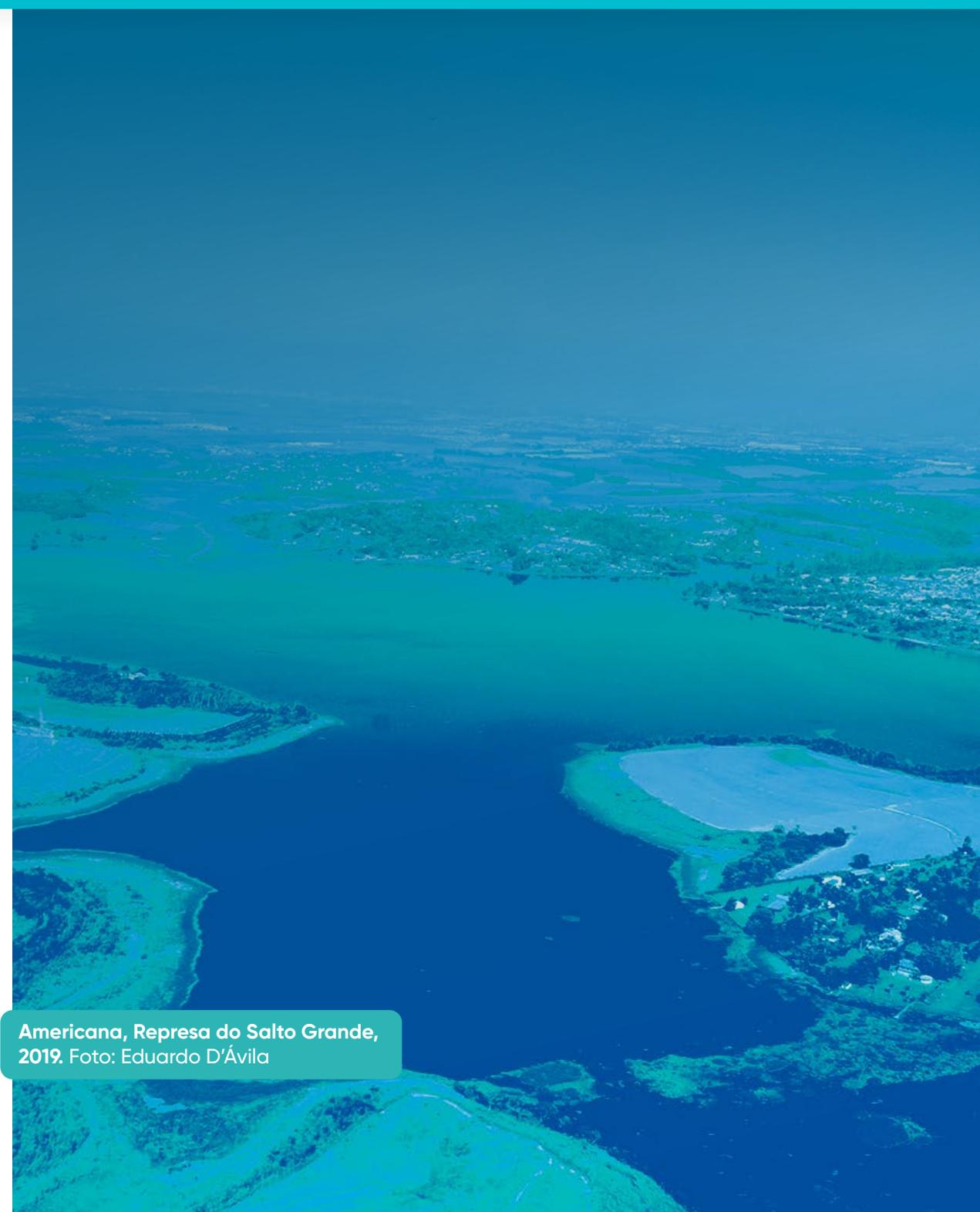
O Sistema Integrado de Monitoramento de Qualidade das Águas (SIMQUA) foi lançado pela CETESB em junho de 2024. Trata-se de uma plataforma para consulta de dados sobre qualidade das águas nos principais rios e reservatórios do estado de São Paulo. No último ano a Agência das Bacias PCJ em conjunto com a CETESB e a SP Águas realizaram discussões para o planejamento do uso do SIMQUA/CETESB visando maior efetividade do monitoramento da qualidade hídrica nas Bacias PCJ. Saiba mais sobre o SIMQUA em [CETESB](#). Para consulta de dados, acesse [SIMQUA](#).

SALA DE SITUAÇÃO DAS BACIAS PCJ

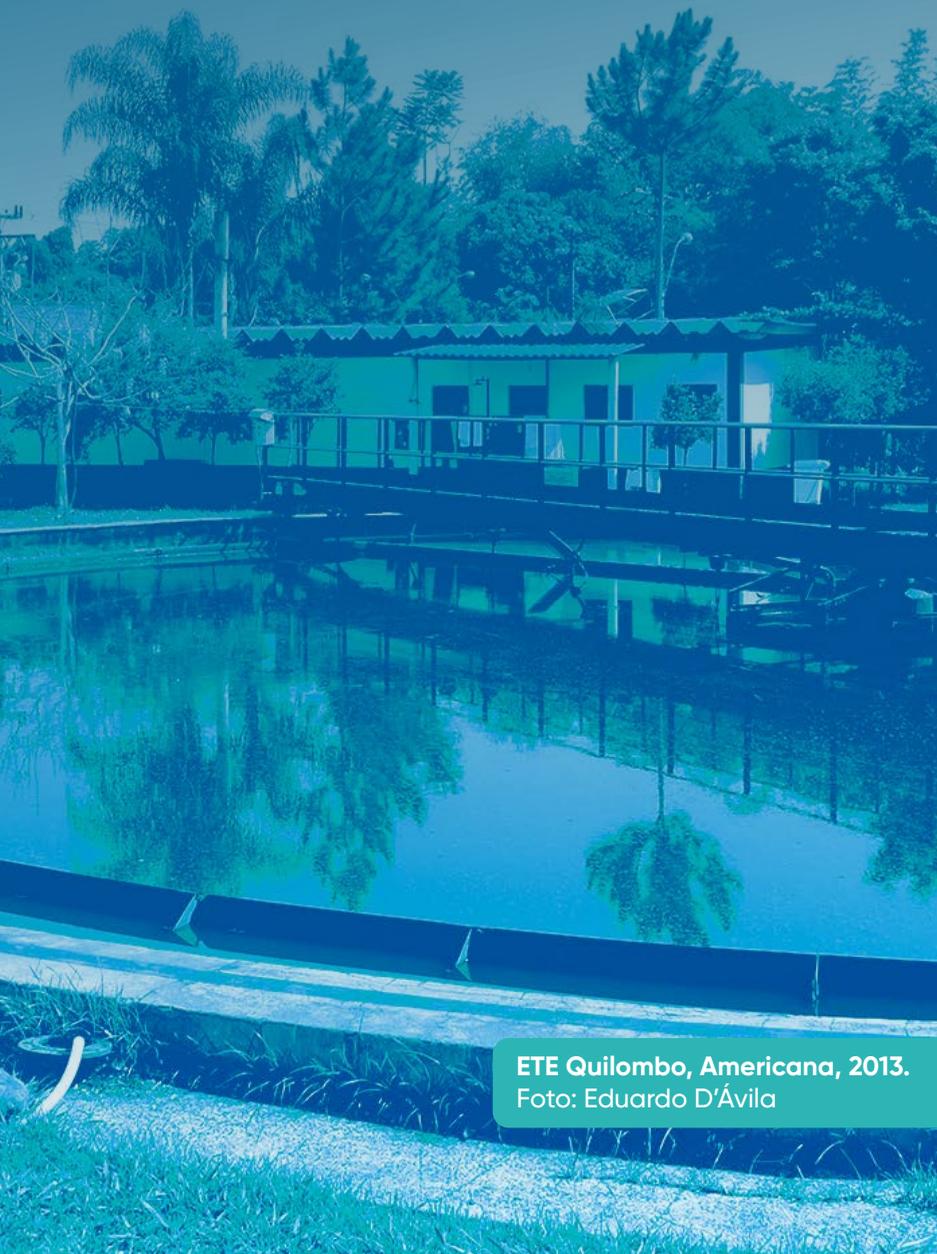
Foram realizadas manutenções nas estações de monitoramento hídrico de qualidade em apoio a Sala de Situações PCJ (SS PCJ).

ACOMPANHAMENTO DIANTE DE CRISES E EMERGÊNCIAS

Em 2024, devido a mortandade de peixes no Rio Piracicaba em função de problemas na qualidade da água causados por despejos irregulares, a Agência das Bacias PCJ acompanhou discussões realizadas pelos Comitês PCJ e por outros segmentos organizados da sociedade incluindo o Ministério Público (MP) que instaurou inquérito para dimensionar os danos ambientais no Rio Piracicaba e na Área de Proteção Ambiental (APA) Tanquã. O acompanhamento deste assunto está atrelado ao processo de monitoramento hidrológico de qualidade e contínuas melhorias nos assuntos voltados a eficiente gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.



Americana, Represa do Salto Grande,
2019. Foto: Eduardo D'Ávila



ETE Quilombo, Americana, 2013.
Foto: Eduardo D'Ávila

Sistema de Alerta a Inundações de São Paulo (SAISP):

710.843

acessos.

Sala de situação:

7.185

acessos, sendo o Sistema Cantareira, Boletins Diários e Relatórios Síntese Diários os produtos mais acessados.

Sistema de Suporte a Decisões das Bacias PCJ (SSD PCJ):

7.234

visualizações (produtos mais acessados: mapa, dados agregados, série temporal e painel)

Iniciativas de Destaque em 2024 (quadro resumo)



CLIQUE NOS BOTÕES PARA ACESSAR INFORMAÇÕES SOBRE CADA INICIATIVA

FONTE: BH Press Comunicação e Sustentabilidade adaptado de Agência das Bacias PCJ, 2024.



Biodiversidade

A biodiversidade (fauna e flora) é fundamental para assegurar a saúde dos ecossistemas e a qualidade dos recursos hídricos nas Bacias PCJ. De acordo com o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 e conforme definido na Política de Proteção de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais no âmbito dos Comitês PCJ (Política de Mananciais PCJ)*, a Agência das Bacias PCJ atua na implementação de ações para a recuperação, proteção e a preservação dos mananciais buscando equilibrar as demandas sociais, econômicas e ambientais, por meio de projetos estruturados e parcerias estratégicas, as quais correlacionam-se com o fortalecimento da preservação da biodiversidade para a segurança hídrica e o desenvolvimento sustentável.



A3P

1

USO RACIONAL

dos recursos hídricos e das águas



PACTO GLOBAL

4

CAPACITAÇÃO

das instituições e das comunidades



MEIO AMBIENTE

ODS



6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

*Deliberação dos Comitês PCJ nº 307/2018, de 14/12/2018



Palavra do stakeholder

“A recuperação e a proteção dos mananciais é um processo de longo prazo, que exige planejamento e comprometimento de órgãos públicos, instituições privadas, entidades do terceiro setor e cidadãos. Nos últimos anos, acompanhei o trabalho da Agência de Bacias PCJ e constatei um forte empenho na coordenação de ações voltadas à recuperação de áreas degradadas, matas ciliares e preservação dos recursos hídricos. Iniciativas em diversos municípios, nas Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, envolvendo prefeituras, indústrias e demais atores, têm sido essenciais para recuperar nascentes e ampliar a disponibilidade hídrica em córregos, ribeirões e rios. Além disso, a recuperação florestal promove o equilíbrio ambiental, contribuindo para o sequestro de carbono, manutenção do ciclo de chuvas e conservação da biodiversidade, fatores que ajudam a mitigar o aquecimento global.”

JOÃO LUÍS DUARTE,

Coordenador de Utilidades e Meio Ambiente – OJI Papéis Especiais Ltda

Bacias PCJ, 2008.
Foto: Liana John



A entidade desempenha um papel essencial na coordenação e implementação das ações previstas na Política de Mananciais PCJ, atuando diretamente na seleção de áreas e empreendimentos a serem beneficiados. Os recursos utilizados são provenientes da Cobrança Federal e geridos de forma estratégica para assegurar resultados ambientais positivos.

Programas temáticos da Política de Mananciais

01. **Recuperação, Conservação e Proteção Ambiental em Áreas de Interesse**
Exequível por meio do desenvolvimento de PIPs – Projetos Integrais de Propriedade e da posterior execução das ações de restauração ecológica e adequação ambiental pertinentes;
02. **Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)**
Exequível por meio do incentivo econômico a proprietários cujas áreas sejam produtoras de serviços ambientais; execução de ações de restauração inerentes a projetos e/ou programas de PSA e, por meio da UCE – Unidade Coordenadora de Execução, que caracteriza o agente responsável pelo monitoramento de projetos e/ou programas de PSA;
03. **Apoio a Áreas sujeitas à restrição de uso, com vistas à proteção dos recursos hídricos**
Contempla ações de apoio e manejo de áreas sujeitas a restrição de uso, no âmbito do território das Bacias PCJ (UGRHI 05 no Estado de São Paulo e UPGRH PJ 1 no Estado de Minas Gerais).
04. **Proteção da Mata Atlântica e Cerrado**
Contempla ações para apoiar, conforme previsto na Lei da Mata Atlântica (Lei Federal nº 11.428/06), a proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica e bem como na Política Estadual Paulista nº 13.550/2009 de Proteção da vegetação nativa dos Cerrados.

OBJETOS PASSÍVEIS DE FINANCIAMENTO:

UCE Prospecção – Unidade Coordenadora de Execução para implementação de serviços de prospecção e mobilização de proprietários rurais, a fim de estruturar processo para a elaboração dos PIPs da área selecionada.

PIPs – Projetos Integrais de Propriedades, trata-se do diagnóstico ambiental com projeto executivo de adequação ambiental em áreas de microbacias de interesse para o abastecimento público.

Intervenções de Execução – Ações objetivando a adequação ambiental de propriedades rurais constantes de PIPs, voltadas à proteção de mananciais de interesse para o abastecimento público, como restauração ecológica, podendo ser incluídas intervenções visando reflorestamento, cercamento para isolamento dos fatores de degradação e saneamento rural.

UCE Monitoramento – Unidade Coordenadora de Execução para execução de ações voltadas ao monitoramento de projetos ou programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) a fim de subsidiar o respectivo pagamento do incentivo econômico aos proprietários rurais.

Pagamento por Serviços Ambientais – Incentivo econômico a proprietários rurais geradores de serviços ambientais visando prestar apoio às ações de um Programa de PSA municipal.



Rio Piracicaba, Piracicaba, 2010.
Foto: João Prudente

Banco de Áreas e Banco de Projetos

Banco de Áreas: uma vitrine de áreas com passivo ambiental nas Bacias PCJ. O Banco de Áreas recebe um cadastro com interessados em disponibilização ou adoção de áreas, tanto para cumprimento de passivo ou com intenção de financiamento, independente da fonte de recurso, para intervenções de restauração ecológica, de acordo com o Programa I da Política de Mananciais PCJ. **Até 2024, registou-se o total de 730 ha com interesse em adoção e 194 ha disponibilizados para adoção.**

Banco de Projetos: trata-se de cadastro de projetos elaborados no âmbito da Política de Mananciais PCJ, disponíveis para a execução das intervenções previstas, com objetivo de adequação ambiental. Os projetos disponíveis, nesse banco, são cadastrados pela Agência PCJ e poderão ser financiados por instituições interessadas em investir em restauração ou outras intervenções voltadas à adequação ambiental necessárias. Saiba mais em [Banco de Áreas](#) e [Banco de Projetos](#).

+ SAIBA MAIS



Acompanhamento de adequações ambientais

GRI 304-3

As ações apresentadas são parte das etapas elencadas na Política de Recuperação, Conservação e Proteção de Mananciais dos Comitês PCJ, conforme seus Programas I - Recuperação Ambiental em Áreas de Interesse e II - Pagamento por Serviços Ambientais. Essa Política rege com formatos, regramento e instrumentação a realização de cada demanda.

Todas essas áreas são hierarquizadas a partir de critérios ilustrados no Plano de Bacias, nos editais de chamamento público e oficinas realizadas pela equipe técnica da Agência das Bacias PCJ, sendo uma etapa criteriosa para inscrição, análises e validação das propostas.

| Município/UF | Analândia (SP) | Charqueada/ São Pedro (SP) | Piracicaba (SP) | Salto (SP) |
|---|---|---|---|---|
| Tamanho em ha | 80 | 105,3 | 21 | 9 |
| Tipo | APP, APA e área restaurada | APP, APA e área restaurada | APP e área restaurada | APP e área restaurada |
| Parceiros na implementação das ações de restauração florestal para proteção de mananciais | Fundação SOS Mata Atlântica é a responsável pela implementação e monitoramento das áreas de restauro. | Da Serra Ambiental, PlantVerd Ambiental e Intervias são responsáveis pela implementação e monitoramento das áreas de restauro. | A restauração é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Piracicaba com execução da empresa Progaia Engenharia Ambiental . | A restauração será realizada por meio de responsabilidade direta do proprietário. |
| Status de recuperação até dez/2024 | Inicial e intermediário | Da Serra: Inicial PlantVerd: Restauração Inicial Intervias: Não iniciada | Inicial | Restauração não iniciada |
| Normas, metodologias e premissas adotadas | <p>Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012; Resolução SMA nº 32, de 03 de abril de 2014; Resolução SMA Nº 07, de 18 de janeiro de 2017; Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006; Deliberação dos Comitês PCJ nº 307/2018, de 14/12/2018. Aprova a Revisão da Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais no âmbito da área de atuação dos Comitês PCJ - Política de Mananciais PCJ e dá outras providências.</p> | | | |



PAINEL DE ADEQUAÇÕES AMBIENTAIS

↳ PROJETOS INTEGRAIS DE
PROPRIEDADES (PIPs) -
PROGRAMA I

↳ PROJETOS AMBIENTAIS -
PROGRAMAS I E II

↳ PAGAMENTOS POR
SERVIÇOS AMBIENTAIS
(PSA) - PROGRAMA II

↳ INCENTIVO À
ELABORAÇÃO DOS
PLANOS MUNICIPAIS
DE MATA ATLÂNTICA E
CERRADO -
PROGRAMA IV

.....
PAINEL INTERATIVO.
NAVEGUE PELO MENU
LATERAL PARA MAIORES
INFORMAÇÕES



Engajamento comunitário

Envolver comunidades locais e diversos stakeholders é essencial para a gestão dos recursos hídricos, de modo eficiente e sustentável, nas Bacias PCJ. Para isso, ações de comunicação social e de educação ambiental devem ser implementadas em consonância com as prioridades previstas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 e reconhecidas como componentes essenciais e permanentes para a construção de sociedades sustentáveis. A Agência das Bacias PCJ implementa tais ações de modo a fortalecer a gestão hídrica na região considerando, inclusive, as capacitações dos membros dos Comitês PCJ voltadas ao planejamento, gestão, conservação e uso sustentável dos recursos.

A3P



4

Capacitação e
TREINAMENTO

PACTO GLOBAL



TRABALHO

MEIO AMBIENTE

ODS



6

ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



Palavra do stakeholder

“A Agência das Bacias PCJ tem sido fundamental no avanço da educação ambiental em recursos hídricos, oferecendo suporte para as ações da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ. Um exemplo marcante é o projeto “Saber das Águas”, que, por meio de vídeos educativos construídos coletivamente, mobilizou as comunidades a dialogarem sobre a realidade local e a implementarem ações de conservação hídrica.

Adicionalmente, a Agência das Bacias PCJ apoiou a elaboração do Caderno de Educação Ambiental – Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias do Plano das Bacias PCJ – e a Revisão da Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ, documentos essenciais para fundamentar iniciativas voltadas às necessidades regionais. Atualmente, colabora com membros da CT-EA na realização de projetos contínuos, como a educação ambiental em áreas protegidas e o desenvolvimento de RPGs presenciais para resolução pacífica de conflitos relacionados aos recursos hídricos.”

MARIA LUÍSA BONAZZI PALMIERI,

Especialista Ambiental – Instituto de Pesquisas Ambientais –
Núcleo de Conservação da Biodiversidade



Nesse contexto, a entidade mantém um relacionamento contínuo com diferentes grupos de stakeholders, incluindo os diferentes segmentos que compõem os Comitês PCJ (governo, usuários de recursos hídricos, sociedade civil), Ministério Público, órgãos de controle externo, colaboradores, fornecedores, produtores rurais, prestadores de serviço, mídia e demais entidades do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Essa ampla rede de parcerias permite a construção de soluções integradas e eficazes para a gestão dos recursos hídricos na região. (GRI 2-29)

Educação ambiental para apoio no fortalecimento da gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ

Para a Agência das Bacias PCJ a educação ambiental é um pilar essencial para o engajamento comunitário, sendo implementada de forma contínua e integrada para alcançar diferentes públicos. A exemplo das demais ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035, o tópico conta com provisão de recursos financeiros (Cobrança PCJ FEDERAL) para a implementação das ações planejadas envolvendo projetos, cursos, capacitações cuja execução e acompanhamento são de responsabilidade da entidade.

Em 2024, a Agência das Bacias PCJ acompanhou e apoiou tecnicamente a Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ na revisão da Política de Educação Ambiental, até a aprovação junto ao Plenário dos Comitês PCJ por meio da **Deliberação dos Comitês PCJ nº 488/2024**, de 30 de agosto de 2024.

Programas da política de educação ambiental dos Comitês PCJ

A Política de Educação Ambiental PCJ está estruturada, para a implementação das ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ, em cinco programas:

Programa I – Comunicação dos Comitês PCJ: fortalece a comunicação interna entre os membros dos Comitês e amplia a comunicação externa com diferentes públicos. O objetivo é tornar a linguagem mais acessível, atrativa e inclusiva, promovendo maior engajamento sobre a realidade das Bacias PCJ.

Programa II – Processos Formativos Não Formais: incentiva a compreensão crítica e o envolvimento da sociedade na conservação, recuperação e gestão dos recursos hídricos por meio de atividades educativas fora do ambiente escolar.

Programa III – Processos Formativos Formais: promove a educação ambiental dentro do ambiente escolar, estimulando alunos e professores a se envolverem ativamente na gestão dos recursos hídricos das Bacias PCJ.

Programa IV – Educação Ambiental nos Empreendimentos: monitora a efetividade das ações de educação ambiental nos projetos analisados pelos Comitês PCJ, garantindo que cumpram seus compromissos socioambientais.

Programa V – Formação Continuada dos Membros dos Comitês PCJ: oferece capacitações técnicas para aprimorar o planejamento e a gestão dos recursos hídricos, conforme estabelecido no Plano de Capacitações (Deliberação nº 400/2021, exercício 2022-2025).

+ SAIBA MAIS



Evento "Jovem, vem para o PCJ", 2024

Ações implementadas em 2024

Movimento "Jovem, vem para o PCJ"

Criado pelos Comitês PCJ para estimular a participação de novas lideranças na gestão dos recursos hídricos, o movimento tem se consolidado como uma iniciativa estratégica para engajar jovens no debate e na tomada de decisões sobre a gestão hídrica.

A segunda edição do evento foi realizada em 2024, no auditório da Universidade São Francisco, em Bragança Paulista (SP). Durante o encontro, foram promovidas oficinas sobre a gestão dos recursos hídricos e sua relação com os ODS 6 (Água Potável e Saneamento), 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima), 14 (Vida na Água) e 15 (Vida Terrestre). As atividades foram conduzidas por jovens que atuam diretamente na gestão hídrica das Bacias PCJ e por representantes, convidados, de outros movimentos sociais do Brasil.

Para ampliar o impacto do movimento, a Agência das Bacias PCJ apresentou ao Grupo de Trabalho de Educomunicação (Gt-Educom) e à CT-EA dos Comitês PCJ, uma nova proposta para a implementação da 3ª edição da ação, a qual foi aprovada. A nova proposta deverá ser implementada pela entidade, sob a orientação dos membros do GT-Educom. A partir de 2025, o movimento deixa de ser realizado anualmente e passa a ser implementado de forma estruturada, por período de até dois anos, com objetivo de engajar e capacitar jovens de 20 a 30 anos, bem como os jovens de conhecimento (30+) vinculados às entidades membros dos Comitês PCJ, preparando-os para assumirem posições nos colegiados, a partir de 2027.



Capacitações, palestras e cursos

Em 2024, foram realizados 83 eventos de capacitação, reunindo mais de 2 mil participantes, entre representantes de entidades membros e não membros dos Comitês PCJ. Os eventos incluíram palestras, cursos e treinamentos voltados ao fortalecimento da governança e da gestão dos recursos hídricos na região.

Ampliação do número de treinamentos:

16,9%

de crescimento nas ações de capacitação em comparação ao de 2023.

Curso de especialização em Gerenciamento de Recursos Hídricos

Desde 2013, a Agência das Bacias PCJ, por meio de seleção pública, mantém parceria com a Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP) para a oferta do curso de **Pós-graduação Lato Sensu (especialização) em Gerenciamento de Recursos Hídricos**. Até 2024, a iniciativa formou 143 membros dos Comitês PCJ, fortalecendo a capacitação técnica dos profissionais envolvidos na governança da água na região.

Renovação de termo de cooperação para implementação de cursos de capacitação para operadores de sistema de saneamento

A Agência das Bacias PCJ, em parceria com o Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ) e a Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ), celebraram em 2024 o Primeiro Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Trilateral – nº 02/2022.

Essa parceria promove a continuidade do apoio à Escola de Água e Saneamento no período de 2024 a 2026. O programa oferece cursos online, presenciais e híbridos para capacitação de operadores, técnicos e gestores dos serviços de saneamento, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

| Tipo de Capacitação | Descrição | Capacitações Realizadas | | Membros Capacitados | | Demais participantes | |
|---|---|-------------------------|-----------|---------------------|--------------|----------------------|------------|
| | | 2023 | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 | 2024 |
| Eventos realizados no âmbito dos Comitês PCJ | Eventos promovidos pelas CTs | 7 | 7 | 296 | 320 | 474 | 490 |
| Palestras realizadas no âmbito dos Comitês PCJ | Palestras realizadas em reuniões das CTs e dos GTS | 44 | 29 | 411 | 820 | 161 | 339 |
| Curso de especialização | Especialização "Gerenciamento de Recursos Hídricos" - FUMEP | 1 | 1 | 19 | 11 | - | - |
| Capacitações externas | Certificados emitidos | 19 | 46 | 19 | 129 | - | - |
| Total | - | 71 | 83 | 745 | 1.280 | 635 | 839 |



Jogo "Bacia PCJ Digital",
2024.



Realidade Aumentada PCJ,
2024.

Comunicação social

A Agência das Bacias PCJ implementa as ações de comunicação social de acordo com o previsto no Plano de Comunicação dos Comitês PCJ (2022 a 2025), observando diretrizes específicas do Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035, bem como alguns parâmetros do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ referentes à comunicação.

Cabe à entidade, de acordo com o Plano de Comunicação, divulgar os trabalhos operados pelos Comitês PCJ, o que resulta no incentivo ao modelo participativo de gestão, tal como se configuram as reuniões Plenárias, as Câmaras Técnicas e as outras instâncias da Agência das Bacias PCJ. Cabe ainda, listar, analisar e propor melhorias nas ferramentas de comunicação já existentes, bem como sugerir novas ações.

Ações implementadas em 2024

A Agência das Bacias PCJ ampliou suas iniciativas de comunicação social por meio de ações tecnológicas inovadoras, tais como a Realidade Aumentada PCJ e a Bacias PCJ Digital.

A Realidade Aumentada PCJ levou ao público uma experiência interativa, que projeta em 3D o conceito geográfico de uma bacia hidrográfica, destacando a importância da preservação da água. Durante o ano, nos eventos Expo ESG, em Piracicaba - SP, e Fórum Brasil das Águas, em Foz do Iguaçu (PR), a ação impactou diretamente cerca de 1.143 pessoas, permitindo que os visitantes visualizassem a simulação na palma das mãos, reforçando a mensagem de que "Salvar a água está em suas mãos". Essa tecnologia se mostrou

um recurso dinâmico e educativo para sensibilizar diferentes públicos sobre a gestão hídrica.

Além disso, a Agência das Bacias PCJ promoveu a Bacia PCJ Digital, um jogo touchscreen interativo que testa os conhecimentos dos participantes sobre recursos hídricos, incentivando a aprendizagem de forma lúdica e participativa. Durante os mesmos eventos, o jogo atraiu mais de 465 participantes, que percorreram virtualmente o caminho das águas e somaram pontos ao responderem corretamente às perguntas. O objetivo foi estimular o interesse pelo tema e fortalecer a conexão entre os participantes e a importância da preservação dos recursos hídricos nas Bacias PCJ. Saiba mais sobre a [Realidade Aumentada PCJ](#).



Redes sociais

As redes sociais da Agência das Bacias PCJ desempenham um papel estratégico na disseminação de informações e mobilização digital da sociedade. A presença digital da entidade foi uma ferramenta essencial para conscientizar e engajar a população em 2024.

Dados quantitativos:

182 conteúdos postados
nas redes sociais

Instagram

Seguidores: **2491** Impressões totais: **144.885**
Alcance: **48.923**
(Crescimento de 15,43% em relação ao ano anterior)

Facebook

Seguidores: **5253** Impressões totais: **48.024**
Alcance: **24.016**
(Crescimento de 0,21% em relação a 2023)

Ciente da necessidade de constante manutenção do engajamento da comunidade, a Agência das Bacias PCJ segue comprometida em estreitar cada vez mais este relacionamento por meio de:

- Expansão das campanhas orientativas, intensificando a mobilização social;
- Ampliação do uso de redes sociais como ferramenta de engajamento e conscientização;
- Monitoramento e divulgação dos resultados das ações implementadas, fortalecendo a confiança dos stakeholders.

Soltura dos Peixes da AES
Brasil, 2024.





Desempenho econômico

A Agência das Bacias PCJ no uso de suas atribuições legais e contratuais deve administrar e aplicar os recursos financeiros e aplicar os recursos financeiros provenientes da Cobrança PCJ Paulista, PCJ Federal, bem como os demais recursos transferidos pela ANA.

Cálculo da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas Bacias PCJ:

os valores das Cobranças PCJ são estabelecidos a partir de cálculo que considera os volumes de água captados (água superficial e subterrânea), os volumes de água consumidos, a transposição de bacias e a carga orgânica (DBO, sigla para Demanda Bioquímica de Oxigênio) lançada nos corpos d'água.



1

USO RACIONAL
DOS RECURSOS
HÍDRICOS E DA
ÁGUA

2

GESTÃO ADEQUADA
DOS RESÍDUOS
SÓLIDOS

3

QUALIDADE DE VIDA
NO AMBIENTE
DA INDÚSTRIA

4

SENSIBILIZAÇÃO E
CAPACITAÇÃO
DA POPULAÇÃO

5

COMPRAS
PÚBLICAS
SUSTENTÁVEIS

6

CONSTRUÇÕES
SUSTENTÁVEIS

PACTO GLOBAL



ANTICORRUPÇÃO



MEIO AMBIENTE

ODS



6

ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO

13

AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA

16

PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES

17

PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO

Palavra do stakeholder

“As obras financiadas pela Agência das Bacias PCJ em 2024 foram essenciais para o desenvolvimento sustentável da região, impulsionando a economia local com a geração de empregos e o fortalecimento de setores, como construção civil e tecnologia ambiental. As melhorias na infraestrutura hídrica – ampliação do abastecimento de água, tratamento de esgoto e controle de enchentes – aumentaram a resiliência da indústria e da agricultura, reduzindo custos e riscos associados à escassez hídrica. Com maior segurança, a região atrai novos investimentos e promove um crescimento econômico sustentável. Além disso, essas obras valorizam o setor imobiliário e melhoram a qualidade de vida da população, impulsionando o desenvolvimento a longo prazo. A adoção de práticas sustentáveis reforça o compromisso com a preservação ambiental e assegura o uso racional dos recursos hídricos para as futuras gerações.”

PAULO HENRIQUE COSTA DA SILVA,
Superintendente Executivo de Governo
Superintendência Piracicaba – Caixa Econômica
Federal



O ano de 2024 foi de grande importância para a Agência das Bacias PCJ em termos financeiros e para o fortalecimento dos investimentos para a melhoria dos recursos hídricos. Após períodos de restrição orçamentária, a entidade pôde retomar o financiamento de obras, contribuindo para a execução de ações para a segurança hídrica da região, de acordo com o previsto e priorizado no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035, de acordo com o PAP/POA PCJ para o exercício de 2024.

O montante financeiro desembolsado para a implementação das ações previstas no exercício de 2024, foi na ordem de **R\$ 44,8 milhões**, sendo que deste total destaca-se que mais de **R\$ 26,5 milhões foram em obras de saneamento**, impulsionando melhorias nos Sistemas de Tratamento de Esgoto e na **proteção de mananciais** para a conservação dos recursos hídricos.

Além disso, a Agência das Bacias PCJ deu continuidade ao aprimoramento de seus processos administrativos, especialmente no cumprimento da **Lei 14.133/2021 (nova Lei de Licitações)**, garantindo maior transparência e segurança jurídica na gestão dos recursos.

Proposição de novos mecanismos e valores das Cobranças PCJ (estadual Paulista e FEDERAL)

Desde 2022 a Agência das Bacias PCJ, conforme deliberado pelos Comitês PCJ, contratou empresa HIDROBR Consultoria Ltda., para elaborar estudo visando o aperfeiçoamento do instrumento cobrança pelo uso dos recursos hídricos implementado nas Bacias PCJ para revisão dos mecanismos e valores da Cobrança PCJ Paulista e Cobrança PCJ FEDERAL, considerando as normativas aplicáveis e a análise crítica da implementação do instrumento nas Bacias PCJ. Os anos de 2023 e 2024 foram anos marcados por extensas discussões no âmbito dos Comitês PCJ, justamente para poder buscar uma simplificação da metodologia e, ao mesmo tempo, atualização dos valores para que pudessem ser realizados mais investimentos nas Bacias PCJ, em atendimento as ações previstas e priorizadas de acordo com o Plano de Bacias 2020 a 2035. Foram realizadas diferentes simulações em relação a preços e impactos para os usuários, simplificação de cobrança e procedimentos que poderiam ser realizados. Em 2024, a Câmara Técnica do Plano das Bacias PCJ (CT-PB) dos Comitês PCJ se manifestou de forma favorável às propostas e recomendações, bem como recomendou o encaminhamento para apreciação e deliberação dos Comitês PCJ, no primeiro trimestre de 2025.

+ SAIBA MAIS

Valor econômico investido em 2024

GRI 201-1

De acordo com o deliberado pelos Comitês PCJ, a Agência das Bacias PCJ realizou investimentos significativos, com recursos financeiros provenientes da Cobrança PCJ FEDERAL, beneficiando diretamente a infraestrutura hídrica das Bacias PCJ.

Os principais investimentos contemplam:

Proteção e conservação dos recursos hídricos:

R\$4.631.427,42

Recuperação da qualidade da água:

R\$26.393.540,69

Monitoramento Hidrometeorológico:

R\$3.070.272,95



Demonstração do valor adicionado (R\$)

A Demonstração do Valor Adicionado – **DVA** – é um demonstrativo contábil utilizado para apresentar as informações relativas à riqueza criada pela entidade em determinado período e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

| Apuração do valor adicionado | 2024 |
|--|-----------------------|
| Receita | 47.829.773,36 |
| Receitas das atividades (Federal) | 45.492.903,08 |
| Receitas das atividades EDDigital (Federal) | 2.315,88 |
| Receitas das atividades (Estadual) | 2.285.009,45 |
| Receitas das atividades (Secret. Exec. Comitês) | 49.153,15 |
| Receitas das atividades (Termo de Cooperação - SABESP) | 391,80 |
| Outras Receitas | 0,00 |
| Recursos públicos contabilizados como Receitas | 0,00 |
| Insumos adquiridos de terceiros | -44.374.226,08 |
| (-) Serviços de terceiros (Federal) | -166.977,83 |
| (-) Serviços de terceiros (Estadual) | -162.893,26 |
| (-) Materiais, energia e outros (Federal) | -57.151,90 |
| (-) Materiais, energia e outros (Estadual) | -65.978,56 |
| (-) Outros custos e despesas operacionais (Federal) | -43.737.144,83 |
| (-) Outros custos e despesas operacionais EDDigital (Federal) | 0,00 |
| (-) Outros custos e despesas operacionais (Estadual) | -138.004,55 |
| (-) Outros custos e despesas operacionais (Secret. Exec. Comitês) | -46.075,15 |
| (-) Outros custos e despesas operacionais (Termo de Cooperação - SABESP) | 0,00 |



| Apuração do valor adicionado | | 2024 |
|--|--|---------------------|
| Valor Adicionado Bruto | | 3.455.547,28 |
| (-) Depreciações, amortização e exaustão (Federal) | | -46.828,26 |
| (-) Depreciações, amortização e exaustão EDDigital (Federal) | | -2.315,88 |
| Valor Adicionado Líquido produzido pela Instituição | | 3.406.403,14 |
| Receitas Financeiras (Estadual) | | 724.011,78 |
| Doações recebidas | | 0,00 |
| Resultado de equivalência patrimonial e dividendos | | 0,00 |
| Outras | | 0,00 |
| Total do Valor Adicionado | | 4.130.414,92 |
| Destinação do valor adicionado | | 2024 |
| Remuneração do trabalho (pessoal encargos e benefícios) - Federal | | 1.139.279,83 |
| Remuneração do trabalho (pessoal encargos e benefícios) - Estadual | | 1.027.551,20 |
| Participação dos empregados | | 0,00 |
| Impostos, Taxas e contribuições (Federal) | | 219.865,37 |
| Impostos, Taxas e contribuições (Estadual) | | 234.794,34 |
| Impostos, Taxas e contribuições (Secret. Exec. Comitês) | | 0,00 |
| Impostos, Taxas e contribuições (Termo de Cooperação - SABESP) | | 0,00 |

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2024.

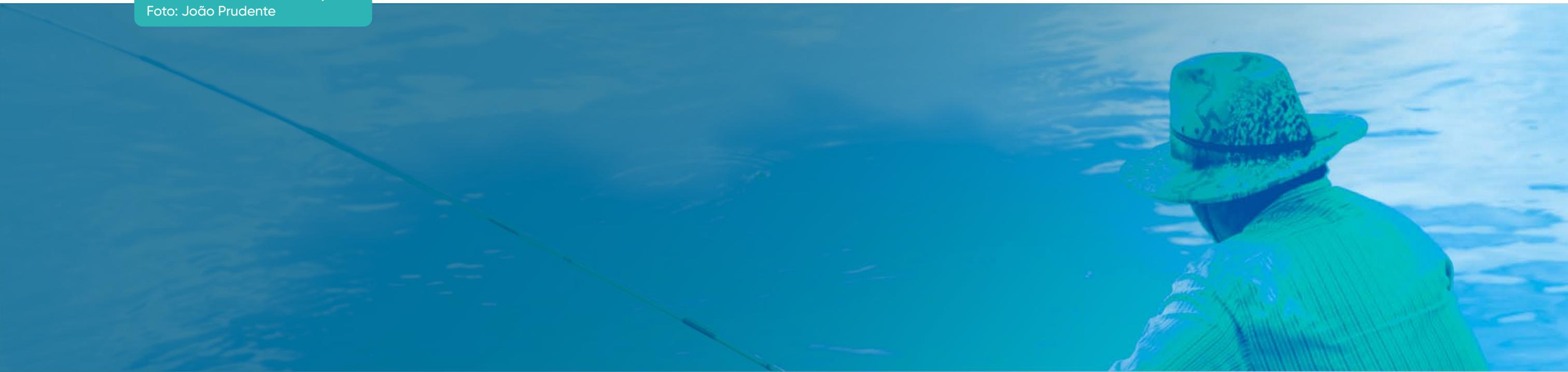
Destinação do valor adicionado

2024

| | |
|---|---------------------|
| Capital de terceiros | |
| Despesas financeiras (Estadual) | 37.339,96 |
| Despesas financeiras (Secret. Exec. Comitês) | 3.078,00 |
| Despesas financeiras (Termo de Cooperação - SABESP) | 391,80 |
| Aluguéis/Condomínios pagos (Federal) | 125.655,06 |
| Aluguéis/Condomínios pagos (Estadual) | 250.711,42 |
| Superávit ou Déficit do exercício (Estadual) | 1.091.747,94 |
| Total do Valor Destinado | 4.130.414,92 |

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2024.

Pescador no Rio Piracicaba, 2013.
Foto: João Prudente



Os investimentos não apenas contribuíram para o aprimoramento da infraestrutura hídrica da região, mas também geraram impactos econômicos indiretos, fortalecendo a economia local por meio da geração de empregos e da valorização de fornecedores regionais.

Proporção de gastos com fornecedores locais

GRI 204-1

Em função da obrigatoriedade da Lei de Licitação e Compras Públicas, a Agência das Bacias PCJ realiza ampla divulgação e contrata fornecedores de diferentes localidades, além de monitorar continuamente os gastos realizados para garantir a transparência, a eficiência dos processos e a conformidade com as diretrizes legais e de sustentabilidade. Em 2024, não houve compras em empresas regionais pela Agência das Bacias PCJ.

A Agência das Bacias PCJ, utiliza a plataforma de pregão eletrônico do Banco do Brasil (Licitações-e), em atendimento a uma exigência da ANA.

Rio Piracicaba, 2022.
Foto: Felipe Ferreira

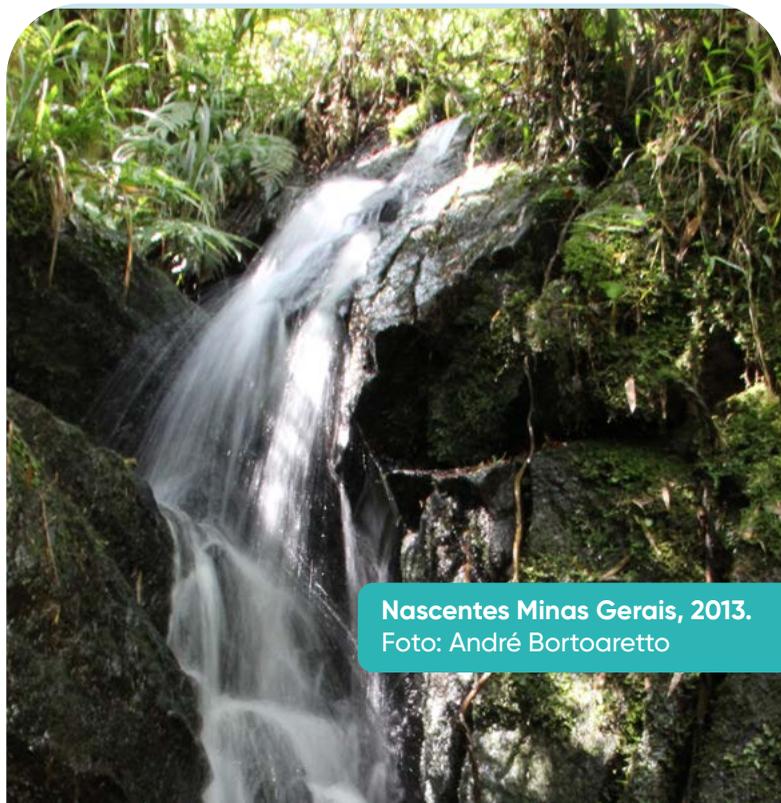


Critérios socioambientais para fornecedores

GRI 308-1

GRI 414-1

A Agência das Bacias PCJ mantém seu compromisso com práticas de compras sustentáveis, garantindo a adoção de critérios ambientais e sociais na seleção de fornecedores. Em 2024, os itens aplicados na seleção de fornecedores permaneceram alinhados com os adotados nos anos anteriores, conforme detalhado na tabela ao lado.



Nascentes Minas Gerais, 2013.
Foto: André Bortoaretto

Critérios de Sustentabilidade (Decreto 7.746/12)

Descrição

Material reciclado

Resulta da transformação dos resíduos sólidos e elevação de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas. Passa por transformação e gera novos insumos ou produtos.

Material atóxico/baixa toxicidade

Não contém substâncias perigosas* em quantidades significativas e prejudiciais à saúde em sua composição.

Material ecoeficiente

Apresenta alta eficiência energética e durabilidade dos produtos, bem como busca consumir pouca água e maximiza o uso dos recursos naturais. Adota tecnologias menos agressivas ao meio ambiente. Pode possuir menor uso de agrotóxicos ou dispersão de tóxicos, bem como baixa emissão de gases de efeito estufa.

Material biodegradável

Decompõe-se no ambiente pela ação de microorganismos que o utilizam como fonte de alimento/energia. Converte o material em biomassa, dióxido de carbono e água. Os resíduos finais da decomposição não apresentam resquícios de toxicidade e não são danosos ao meio ambiente.

Certificação

Certificação emitida por instituição pública oficial ou por instituição acreditada.

Selos ambientais

FSC®, Cerflor, PBE, Programa Selo Verde e Selo SisOr.

Origem local

Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local. Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local.

* Tais como mercúrio, chumbo, cromo hexavalente, cádmio, bifenil-polibromados, éteres difenil-polibromados.

FONTE: RoHS (2020)

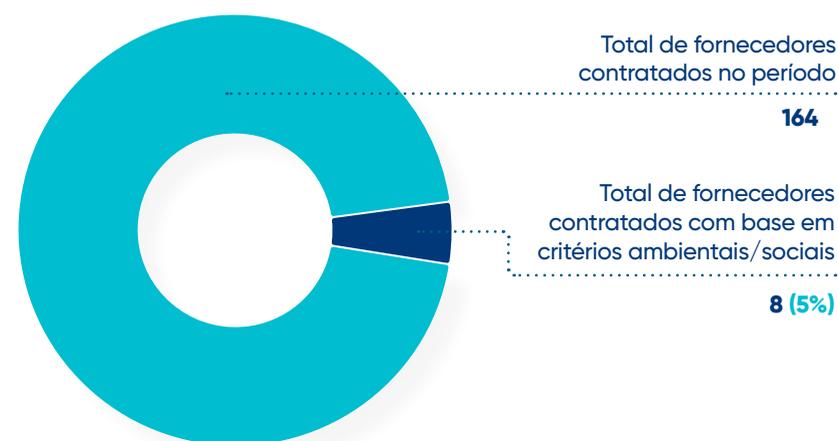
NOTA: RoHS (Restrictions of the use of Certain Hazardous Substances) é uma diretiva adotada em fevereiro de 2003 pela União Europeia que proíbe que certas substâncias perigosas sejam usadas em processos de fabricação de produtos.



Além disso, foram reforçadas diretrizes como:

- Selo Procell
- Manejo sustentável
- Plástico biodegradável
- FSC (Forest Stewardship Council)
- Material atóxico
- Material reciclado

A implementação desses critérios fortalece a governança ambiental e social da Agência das Bacias PCJ, garantindo que seus parceiros comerciais compartilhem dos mesmos compromissos com a sustentabilidade e a responsabilidade social.



FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2024.

| Tipo | Valor Estimado (Média das cotações) (R\$) | Valor Contratado (R\$) | Valor Economizado (R\$) | % Valor economizado |
|--------------|---|------------------------|-------------------------|---------------------|
| Total | 12.992.248,62 | 35.218.416,23 | 2.960.941,77 | 22,79 |

| Geral | Bacias PCJ | Fora Bacias PCJ | R\$ contratado Bacias PCJ | R\$ contratado fora Bacias PCJ |
|--------------|------------|-----------------|---------------------------|--------------------------------|
| Total | 103 | 61 | 10.655.130,72 | 24.563.285,51 |

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2024.

Investimentos em infraestrutura e benefícios públicos GRI 203-1

Com os investimentos dos recursos financeiros provenientes das Cobranças PCJ e da CFURH, é possível verificar o impacto econômico indireto nas Bacias PCJ. Os investimentos realizados refletem na promoção de uma infraestrutura robusta e no aprimoramento de serviços essenciais, originados de compromissos comerciais.

De 1994 até 2024, foram contabilizados o total de mais de **R\$ 955 milhões** investidos em ações para o atendimento do previsto e priorizado de acordo com os Planos das Bacias PCJ, ao longo de todos esses anos para a conservação e proteção dos recursos hídricos.

CFURH
Federal
Paulista
Total



CLIQUE NOS BOTÕES ACIMA PARA ALTERNAR AS INFORMAÇÕES

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2024.

Em **30 anos de investimentos**, esses aportes têm gerado impactos indiretos significativos para as comunidades locais e para a economia regional. Entre os benefícios, destacam-se a melhoria das condições de saúde, melhores índices de tratamento de esgoto, a proteção de mananciais, o estímulo ao desenvolvimento tecnológico, a ampliação dos postos de trabalho e o fortalecimento da integração e articulação institucional, sensibilização e conscientização sobre o uso sustentável dos recursos naturais. Assim, a gestão dos recursos financeiros provenientes das Cobranças PCJ e CFURH promove não apenas a sustentabilidade hídrica e ambiental, mas também a resiliência e o dinamismo socioeconômico na região.

A Agência das Bacias PCJ consolida-se cada vez mais como uma entidade administrativamente estruturada para a execução de ações de grande impacto. Em 2024, a retomada dos investimentos fortaleceu a segurança hídrica da região que impulsionará benefícios socioeconômicos, consolidando um modelo de governança eficiente e sustentável.

Com um planejamento estratégico e o compromisso com a inovação, a entidade, sob os olhos dos Comitês PCJ, segue avançando na gestão sustentável dos recursos hídricos, sempre atenta aos desafios climáticos e à necessidade de infraestrutura resiliente para garantir água em quantidade e qualidade.

+ SAIBA MAIS

Desafios e expectativas para 2025

Embora 2024 tenha sido um ano de recuperação e expansão dos investimentos, alguns desafios ainda precisam ser enfrentados:

- **Garantia da eficiência na execução dos projetos financiados**, minimizando, sempre que possível, entraves burocráticos, para assegurar a entrega dos resultados esperados.
- **Proposição de novos mecanismos de valores** para as Cobranças PCJ visando a continuidade da implementação da gestão e da proteção dos recursos hídricos.
- **Contribuições para o fortalecimento da economia regional** por meio de ações implementadas para melhorias dos aspectos qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos, bem como as oportunidades para diferentes frentes de prestação de serviços.



+ SAIBA MAIS

Cachoeira de Diegues, 2019.
Foto: Bolly Vieira



Ética e integridade

A ética é o alicerce da governança corporativa da Agência das Bacias PCJ, que norteia todas as suas atividades, promovendo transparência, combate à corrupção e responsabilidade institucional. Ao integrar práticas éticas em seus processos, a entidade fortalece parcerias e contribui para uma governança responsável e sustentável.

A Agência das Bacias PCJ adota um Código de Ética que reflete os valores e princípios da entidade, orientando as relações internas e externas.

A3P



4 CAPACITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA CADEIA PRODUTIVA



5 COMPRAS PÚBLICAS ELETRÔNICAS

PACTO GLOBAL



ANTICORRUPÇÃO

ODS



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Palavra do stakeholder

“A ética e a transparência são fundamentais para a confiança na gestão hídrica. Os esforços da Agência de Bacias PCJ garantem que as decisões sejam justas, responsáveis e eficazes, promovendo o engajamento de órgãos públicos, iniciativa privada e comunidade. Quando a população percebe que os recursos hídricos são geridos com integridade, há maior participação e cooperação na busca por soluções sustentáveis. A transparência permite que informações sobre a qualidade da água, investimentos e projetos sejam acessíveis, fortalecendo o controle social e incentivando o diálogo aberto. A adoção de práticas éticas na aplicação dos recursos e na formulação de políticas evita conflitos de interesse e fortalece a governança, assegurando que os benefícios sejam distribuídos de forma equitativa. Além disso, a diretoria e toda a equipe se empenham em uma comunicação clara e objetiva, tornando os processos mais compreensíveis e acessíveis a todos os envolvidos. A divulgação de dados, relatórios e ações em linguagem simples e direta contribui para a construção de um ambiente de confiança e credibilidade. Esse compromisso com a ética, transparência e comunicação eficaz reforça a legitimidade da gestão hídrica, garantindo que as decisões sejam tomadas com base no interesse coletivo e na preservação dos recursos para as futuras gerações. Assim, a Agência de Bacias PCJ se consolida como referência em governança, promovendo um futuro mais sustentável e seguro para todos.”

RODRIGO HAJJAR FRANCISCO,

Fórum das Américas e Instituto de Proteção Socio Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí (IPSA-C)

Como signatária do Pacto Global da ONU (2018), a Agência das Bacias PCJ reforça seu compromisso com a ética nos relacionamentos e com a transparência em sua atuação. Ao aderir ao Pacto Global, as organizações assumem também a responsabilidade de apoiar o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são o principal pilar da Agenda 2030 da ONU. O Código de Ética reflete a cultura comportamental adotada na instituição com base nas Declarações Corporativas (Missão, Visão e Valores) da Agência das Bacias PCJ. Seu principal objetivo é apresentar os valores e as principais expectativas da entidade quanto ao cumprimento de ações e de relações, também, baseadas em tais valores.

COMITÊ DE ÉTICA

Instância consultiva que orienta sobre conduta ética e as relações da Agência das Bacias PCJ.

CÓDIGO DE ÉTICA

Apresentado a todo novo colaborador no processo de integração, é divulgado a fornecedores por meio dos processos de licitação e aos membros dos Comitês PCJ e Conselhos da Agência das Bacias PCJ.

CÓDIGO DE CONDUTA

Em processo de elaboração, será o instrumento de orientação para a execução do Código de Ética.

Transparência institucional

Trabalhar com o foco em assegurar que as informações sejam acessíveis e claras para todos os *stakeholders* é o direcionamento da Agência das Bacias PCJ na rotina de trabalho. Para isso, conta os seguintes formatos de alinhamento:

Lei de Acesso à Informação (LAI): (Lei Federal nº 12.527/2011) trata-se da regulamentação que organiza o atendimento às solicitações de *stakeholders*, no caso da Agência das Bacias PCJ realizada por meio da Plataforma **FALA.SP.GOV.BR**.

Informação pública: atualização contínua dos portais de transparência, com dashboards interativos que destacam indicadores financeiros e de sustentabilidade.

+ SAIBA MAIS



Rio Camanducaia, 2022.
Foto: Eduardo D'Ávila



Combate à corrupção GRI 205-1 GRI 205-2 GRI 205-3

A Agência das Bacias PCJ mantém uma política rigorosa de prevenção e combate à corrupção, assegurando conformidade com padrões éticos e legais. O Código de Ética, elaborado em 2018, é apresentado a todos os novos colaboradores no processo de integração. O Código de Conduta, com conteúdo pertinente à execução do Código de Ética, encontra-se em fase de elaboração.

- **Riscos relacionados à corrupção:** em 2024, a entidade foi avaliada em sua totalidade quanto aos riscos de corrupção (GRI 205-1).
- **Capacitação e comunicação:** todos os colaboradores e membros da governança são comunicados sobre políticas de combate à corrupção, atingindo uma taxa de 100% de cobertura. A comunicação ao público externo é feita por meio de documentos durante os processos de licitação e aos membros dos Comitês PCJ e Conselhos da Agência das Bacias PCJ (GRI 205-2).
- **Casos de corrupção:** nenhum caso confirmado de corrupção foi identificado em 2024, evidenciando o compromisso da entidade com a integridade. (GRI 205-3).

Comunicação sobre políticas de combate à corrupção

| Órgão de governança | Nº de membros comunicados | Gênero | |
|--|---------------------------|--------|--------|
| | | Homem | Mulher |
| Conselho Deliberativo Agência Bacias PCJ | 18 | 13 | 5 |
| Conselho Fiscal Agência Bacias PCJ | 6 | 5 | 1 |
| Diretoria do Comitês PCJ (considerando SE) | 9 | 6 | 3 |
| Plenário dos Comitês PCJ | 132 | 98 | 34 |
| Câmara Técnica de Planejamento dos Comitês PCJ | 66 | 49 | 17 |

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2024. DATA-BASE: 31/12/2024

Museu da Água, 2008.
Foto: João Prudente





Emprego, capacitação e qualidade de vida

A gestão de pessoas da Agência das Bacias PCJ é pautada por políticas que promovem o bem-estar, a diversidade e o desenvolvimento de competências técnicas e humanas dos colaboradores. (GRI 3-3)

A3P



PACTO GLOBAL



ODS



Rio Piracicaba em
estiagem, 2019.



Palavra do stakeholder

“Tenho participado há vários anos da Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias dos Comitês PCJ (CT-ID), cujas reuniões bimestrais sempre apresentam, nos informes finais, oportunidades de capacitação e incentivo à participação de todos os membros. Essa prática evidencia a preocupação constante da Agência de Bacias PCJ em manter a comunidade atualizada e promover a troca de conhecimento entre as diversas organizações. Em um cenário de mudanças climáticas, onde a eficiência na gestão dos recursos hídricos se torna cada vez mais essencial, ter equipes qualificadas para enfrentar os desafios atuais é indispensável.”

ORANDI MINA FALSARELLA,
Pontifícia Universidade Católica
de Campinas



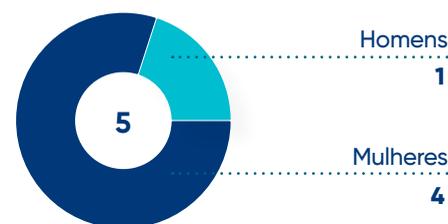
Quadro de colaboradores GRI 2-7

Até dezembro de 2024, o quadro de colaboradores da Agência das Bacias PCJ foi composto por um total de **80 profissionais**, lotados na Região das Bacias PCJ com atuação no município de Piracicaba (SP). Destes, 62 eram terceiros, com vínculo empregatício em regime CLT por meio de empresas prestadoras de serviço; 13 colaboradores diretos, cuja contratação ocorreu por concurso público, com exceção dos cargos de confiança definidos no Regulamento Interno. Todos cumprem jornada em período integral. Além dos colaboradores e terceiros, até 31/12/2024, a Agência contava com 5 estagiários.

COLABORADORES PERMANENTES



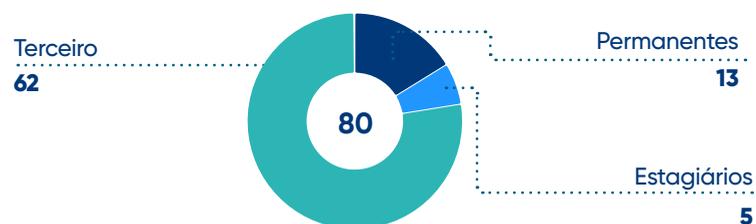
COLABORADORES ESTAGIÁRIOS



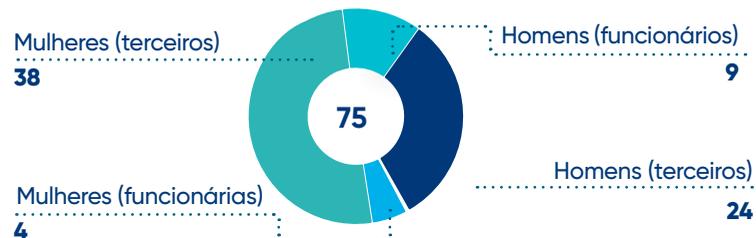
COLABORADORES TERCEIROS



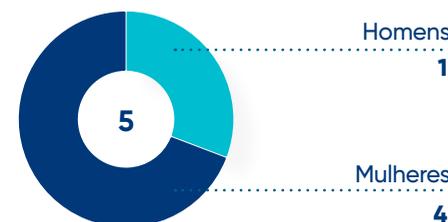
TOTAL DE COLABORADORES



COLABORADORES EM TEMPO INTEGRAL



COLABORADORES EM TEMPO PARCIAL



DATA-BASE: 31/12/2024.

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2024.

*Os dados foram compilados pela Comissão de Acompanhamento GRI 2024 com auxílio das Coordenações e Assessorias da Agência das Bacias PCJ.



Indicadores de rotatividade

GRI 401-1

Em 2024, a Agência das Bacias PCJ registrou **31 contratações e 27 desligamentos de profissionais** (colaboradores próprios, terceirizados e estagiários), resultando em uma **taxa de rotatividade de 33,75%**. Esse índice representa um aumento expressivo em relação aos **10,50% registrados em 2023**, refletindo ajustes na estrutura da entidade para atender a novas demandas operacionais.

O número total de colaboradores cresceu **11,54%**, passando de **76, em 2023, para 87, em 2024**. Esse crescimento foi impulsionado pelo Contrato de Gestão nº 033/2020/ANA a 2025, que reformulou metas e indicadores e ampliou a responsabilidade da Agência das Bacias PCJ como Entidade Delegatária das funções de Agência de Águas no âmbito federal. As contratações realizadas contemplaram serviços técnicos, operacionais e administrativos, fundamentais para a execução das metas estabelecidas e o acompanhamento das ações contratadas no Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ).

Um fator determinante para a alta taxa de rotatividade é o modelo de contratação adotado pela entidade. **Em 2024, 83,75% da força de trabalho era composta por colaboradores de empresas prestadoras de serviços**, alocados diretamente

nas dependências da Agência das Bacias PCJ. Essas relações de trabalho seguem a **Política de Terceirização**, que estabelece diretrizes legais compatíveis com a administração pública, assegura maior clareza nos editais e permite a definição de requisitos mínimos para fornecedores contratados para projetos específicos.

Além disso, esse modelo prevê contratos com duração inicial de 12 meses, renováveis por até cinco anos, com diferentes períodos de início e término, ajustados às necessidades dos projetos em andamento. Essa dinâmica reflete o compromisso da Agência das Bacias PCJ em garantir a excelência na execução de suas atividades, contando com profissionais altamente qualificados, selecionados conforme as especificidades técnicas e operacionais exigidas por cada coordenação, assessoria e diretoria.

A Política de Terceirização também sugere que os terceirizados que atuam na entidade tenham acesso a um pacote de benefícios compatível com o oferecido aos colaboradores próprios, incluindo seguro de vida, auxílio-creche para mulheres (até que o filho complete 7 anos de idade), auxílio-alimentação, assistência médico-hospitalar e vale-transporte.

31
novas contratações.

27
desligamentos de profissionais.

33,75%
de taxa de rotatividade.

10,50%
de taxa de rotatividade em 2023.

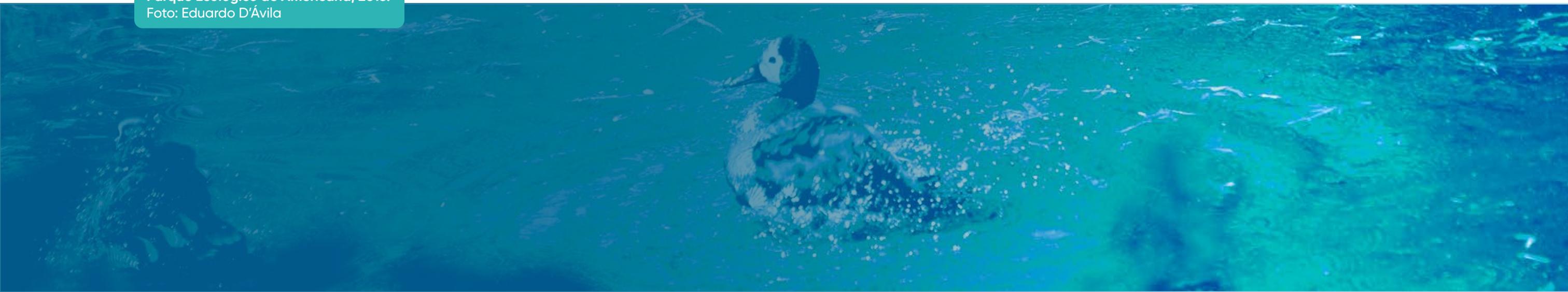
11,54%
de taxa de aumento de colaboradores.

GRI 401-1

.....
 CLIQUE NOS BOTÕES ACIMA
PARA ALTERNAR O ANO BASE

FONTE: Agência das
Bacias PCJ, 2024.

Parque Ecológico de Americana, 2013.
Foto: Eduardo D'Ávila



Capacitações

GRI 404-1

Em 2024, a **A3P PCJ** deu continuidade à iniciativa **“Capacitando para a Vida”**, lançada em 2023. O programa consiste em um ciclo de capacitações voltado ao aprimoramento profissional e pessoal dos colaboradores.

Os temas abordados foram definidos com base em uma consulta realizada junto aos próprios colaboradores, garantindo que os conteúdos estivessem alinhados às suas necessidades e interesses.

Entre as capacitações promovidas em 2024, destacam-se:



POWER BI



COMUNICAÇÃO
ASSERTIVA



CANVA



SANEAMENTO
RURAL

Capacitação em números



CLIQUE NOS BOTÕES ABAIXO
PARA ALTERNAR AS INFORMAÇÕES





Avaliação Programa de Estágio

O Programa de Estágio da Agência das Bacias PCJ segue boas práticas do mercado em relação a diversos aspectos, como triagem de currículos, dinâmica de grupo e alinhamento das atividades do estudante com o aprendizado. A avaliação desses e outros aspectos do programa foi realizada por um grupo de estudantes da Universidade Anhembi Morumbi (UAM unidade Piracicaba/SP), fruto de uma parceria da instituição de ensino com a Agência das Bacias PCJ.

No segundo semestre de 2024, os estudantes do curso de Fisioterapia conduziram sessões de ginástica laboral envolvendo a totalidade dos colaboradores da entidade. Além disso, os estudantes realizaram visitas às salas para avaliação visando a elaboração de Diagnóstico Ergonômico, cujo objetivo foi identificar pontos de melhoria ergonômicas com foco na qualidade de vida no trabalho. Sob a supervisão dos professores do curso de Fisioterapia da UAM Piracicaba (SP), os resultados, do diagnóstico ergonômico será apresentado no primeiro trimestre de 2025, com a retomada das sessões de ginástica laboral conforme previsto no [Plano de Gestão Socioambiental 2024 a 2028 A3P PCJ](#), por meio do Eixo Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho.

Programa de Estágio, Agência das Bacias PCJ, 2024.



CLIQUE NOS BOTÕES AO LADO PARA VISUALIZAR MAIS FOTOS

Qualidade de vida no trabalho

GRI 403-5

Resguardar a qualidade de vida no ambiente de trabalho é de grande relevância para a Agência das Bacias PCJ, uma vez que as ações com esse foco refletem diretamente no bem-estar e na produtividade da equipe. Por meio do Eixo 3 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho – A3P PCJ, a entidade organiza e implementa ações para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores.

Além disso, anualmente, todos os colaboradores (funcionários, terceirizados e estagiários) realizam avaliação com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), de acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme obrigatoriedades previstas na NR-07 e NR-09 e em alinhamento com o Programa de Gestão de Riscos (PGR), conforme obrigatoriedades previstas nas NRs mencionadas.

A Agência das Bacias PCJ mantém cadastro com dados e informações pessoais e relacionadas à saúde de cada colaborador. Tais informações são de uso e acesso exclusivo da Diretoria da entidade e são atualizadas anualmente. (GRI 403-6)



Promoção da saúde e bem-estar

A integração de iniciativas de saúde, lazer e desenvolvimento pessoal contribui para o fortalecimento da equipe e para a excelência na execução das atividades da entidade. Conheça um pouco mais:

ATIVIDADES DE BEM-ESTAR

- **Sessões de relaxamento:** momentos quinzenais de relaxamento e descanso com meditações guiadas e alongamentos.
- **Grupo de corrida e caminhada:** incentivo à prática periódica de atividades físicas, com encontros semanais.
- **Grupo de vôlei de areia:** atividade recreativa voltada ao bem-estar e integração social, promovendo competições saudáveis e momentos de lazer.

AÇÕES DE INCENTIVO À SAÚDE

- **Campanhas de vacinação:** de acordo com o calendário de vacinação, promove o incentivo a imunização dos colaboradores.
- **Campanha de doação de sangue:** sensibilização e a divulgação de alertas sobre a baixa nos estoques do Hemonúcleo de Piracicaba - SP, incentivando a doação.
- **Dicas A3P PCJ:** envio de e-mails e banners ilustrativos com orientações sobre autocuidado, saúde e bem-estar ao longo do ano.

Represa de Piracaia, 2007.
Foto: Tomas May



LAZER E CULTURA

- **Sextou PCJ!:** divulgação semanal de eventos culturais, esportivos e de lazer na região, incentivando a socialização e a prática de atividades recreativas.

BENEFÍCIOS E VANTAGENS

- **Programa de vantagens PCJ:** em 2024, novas parcerias foram firmadas para oferecer descontos exclusivos aos colaboradores em estabelecimentos variados como nutricionistas, instituições de ensino, dentre outros.

AÇÃO SOLIDÁRIA

- Promoveu incentivo ao engajamento da equipe em ações solidárias, como doações para o Rio Grande do Sul, campanha social no Dia das Crianças e a campanha Papai Noel dos Correios.

Benefícios oferecidos

GRI 401-2

GRI 403-6

A Agência das Bacias PCJ mantém seu compromisso com a valorização e o bem-estar de seus colaboradores, oferecendo um pacote de benefícios abrangente que atende às necessidades de todos e promove um ambiente de trabalho mais seguro e equilibrado.

Em **2024**, os benefícios concedidos permanecem alinhados às políticas institucionais e às boas práticas de gestão de pessoas, garantindo suporte essencial aos colaboradores do quadro direto, de contrato **full-time**.

| Benefício | Descrição |
|---|---|
| Seguro de vida | Oferecido a todos os funcionários efetivos, garantindo proteção financeira em casos de imprevistos. |
| Auxílio-creche (somente para mulheres) | Concedido às colaboradoras com filhos de até 7 anos de idade , para apoio no custeio de creche, conforme previsto na legislação trabalhista. |
| Auxílio-alimentação | Concessão de vale-alimentação mensal, garantindo acesso a uma alimentação adequada. |
| Assistência médica hospitalar | Plano de saúde subsidiado pela organização, proporcionando acesso a serviços médicos e hospitalares de qualidade. |
| Vale-transporte | Benefício voltado para o deslocamento dos funcionários, garantindo o custeio parcial ou total do transporte até o local de trabalho. |

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2024.



Cobertura dos benefícios

Os benefícios são destinados **exclusivamente** a colaboradores contratados em regime **full-time** pela Agência das Bacias PCJ.

Além disso, em 2024, aos estagiários é concedido seguro de vida, contratado diretamente pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), instituição responsável pela gestão do programa de estágio da entidade.

A **Política de Terceirização da Agência das Bacias PCJ**, que agrega aspectos legais relacionados à administração pública, recomenda que terceiros que atuem na entidade tenham acesso a um pacote de benefícios compatíveis com os oferecidos aos colaboradores próprios. A comprovação desse atendimento é realizada por meio do plano de trabalho apresentado pela empresa contratada.



Museu da Água, 2008.
Foto: João Prudente



Sumário GRI

GRI 2: Conteúdos gerais

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|--|--|--------------------|
| A organização e suas práticas de relato | | |
| 2-1 Detalhes da organização | FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPVARI E JUNDIAÍ - AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ. | |
| 2-1-b Estrutura societária e forma jurídica. | Art. 1º A Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ) é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com estrutura administrativa e financeira próprias, instituída com a participação do Estado de São Paulo, dos Municípios e da Sociedade Civil, conforme consta de sua escritura pública de constituição. | |
| 2-1-c Localização da sede da organização. | EM PIRACICABA/SP, RUA ALFREDO GUEDES, 1949 - BAIRRO HIGIENÓPOLIS - EDIFÍCIO RACZ CENTER - CEP 13 416 901 - SALA 604 | |
| 2-1-d Países em que opera. | BRASIL <i>Abrangência geográfica</i> | |
| 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização – Se a organização tiver demonstrações financeiras consolidadas auditadas ou informações financeiras registradas em registro público, especificar as diferenças entre as entidades incluídas em seu relato financeiro e a lista das incluídas em seu relato de sustentabilidade. | Somente a Agência das Bacias PCJ (não possui filiais). | |
| 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato | Publicação anual, referente ao período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, coincidente com relato financeiro. Ponto de contato: Comissão de Acompanhamento GRI 2024, com ponto focal - Bióloga Katia Rossi Gotardi Piccin Coordenadora de Gestão (katia.gotardi@agencia.baciaspcj.org.br) | |



Conteúdos gerais

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|---------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| 2-4 Reformulação de informações | Não houve. | |
| 2-5 Verificação externa | Não há verificação externa. | |

Atividades e trabalhadores

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|---|--|--------------------|
| 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | Quem somos e Cadeia de valor | |
| 2-7 Empregados | Quadro de colaboradores | |
| 2-8 Trabalhadores que não são empregados | Todos os colaboradores da Agência das Bacias PCJ têm as seguintes relações com a entidade: 1) funcionários (concursados e de livre provimento) são contratados por meio do regime CLT;; 2) terceirizados, por meio de contrato de prestação de serviços com empresas (gerenciadoras) para o qual também exige-se a contratação por meio do regime CLT, contrato de trabalho, contrato social etc; e 3) estagiários por meio do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE). | |

Governança

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|--|---|--------------------|
| 2-9 Estrutura de governança e sua composição | Estrutura de governança, atribuições e tomada de decisões | |
| 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | Estrutura de governança, atribuições e tomada de decisões | |



Governança

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|--|--|--------------------|
| 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança | Em função da natureza jurídica da entidade, não há executivos na estrutura de governança. | |
| 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | Prestação de contas e transparência | |
| 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | Gestão de impactos | |
| 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | Materialidade O conteúdo | |
| 2-15 Conflitos de interesse | Não se aplica, pois a Agência das Bacias PCJ é uma instituição privada sem fins lucrativos e não existem processos para averiguar com antecedência as informações apresentadas em reuniões ordinárias dos Conselhos. | |
| 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | Quando necessário, são realizadas reuniões extraordinárias dos Comitês PCJ. Em 2024, não houve informações relativas a preocupações cruciais a serem comunicadas. | |

Governança

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|---|---|--------------------|
| 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | Relatório GRI é o documento de fonte. | |
| 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | Não há processo de avaliação implementado. | |
| 2-19 Políticas de remuneração | Conforme Estatuto da entidade, não há remuneração aos conselheiros. | |
| 2-20 Processo para determinação da remuneração | Conforme Estatuto da entidade, não há remuneração aos conselheiros. | |
| 2-21 Proporção da remuneração total anual | Conforme Estatuto da entidade, não há remuneração aos conselheiros. | |

Estratégia, políticas e práticas

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|---|---|--------------------|
| 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | Mensagem da Agência das Bacias PCJ Compromisso com os direitos humanos | |
| 2-23 Compromissos de política | Compromissos públicos e institucionais Compromisso com os direitos humanos | |
| 2-24 Incorporação de compromissos de política | Compromissos públicos e institucionais Compromisso com os direitos humanos Capacitação e governança | |



Estratégia, políticas e práticas

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|--|---|--------------------|
| 2-25 Processos para reparar impactos negativos | Gestão de impactos | |
| 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | Aconselhamento sobre conduta empresarial responsável | |
| 2-27 Conformidade com leis e regulamentos | Em 2024, não houve multas, sanções e casos significativos de não conformidade. | |
| 2-28 Participação em associações | A Agência das Bacias PCJ é membro da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro), que congrega pessoas físicas e jurídicas em ações para o avanço da gestão dos Recursos Hídricos, da pesquisa científica e do apoio ao ensino técnico e universitário. | |

Engajamento de stakeholders

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|---|--|--------------------|
| 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders | Engajamento comunitário | |
| 2-30 Acordos de negociação coletiva | 100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva. | |



Temas materiais 2011

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|---|--|--------------------|
| GRI 3: Conteúdos sobre temas materiais | | |
| 3-1 Processo de definição de temas materiais | Materialidade | |
| 3-2 Lista de temas materiais | Materialidade | |
| 3-3 Gestão dos temas materiais | Mudanças climáticas Resiliência hídrica Biodiversidade Engajamento comunitário Desempenho econômico Ética e integridade Emprego, capacitação e qualidade de vida | |



Conteúdos específicos

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|---|--|--------------------|
| GRI 201: Desempenho Econômico 2016 | | |
| 201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído | Valor econômico investido em 2024 | |
| 201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | Mudanças climáticas | |
| GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016 | | |
| 203-1: Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos | Investimentos em infraestrutura e benefícios públicos | |
| GRI 204: Práticas de Compra 2016 | | |
| 204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais | Valores estimados x valores contratados em processos licitatórios realizados em 2024 | |
| GRI 205: Combate à Corrupção 2016 | | |
| 205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | Riscos relacionados à corrupção em Combate à corrupção | |
| 205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção | Capacitação e comunicação em Combate à corrupção | |
| 205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | Casos de corrupção em Combate à corrupção | |



Conteúdos específicos

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|---|---|--------------------|
| GRI 303: Água e Efluentes 2016 | Eficiência no tratamento e descarte de efluentes e resíduos | |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | | |
| 304-3: Habitats protegidos ou restaurados | Acompanhamento de adequações ambientais | |
| GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016 | | |
| 308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | Critérios socioambientais para fornecedores | |
| GRI 401: Emprego 2016 | | |
| 401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover | Indicadores de rotatividade | |
| 401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial | Benefícios oferecidos | |

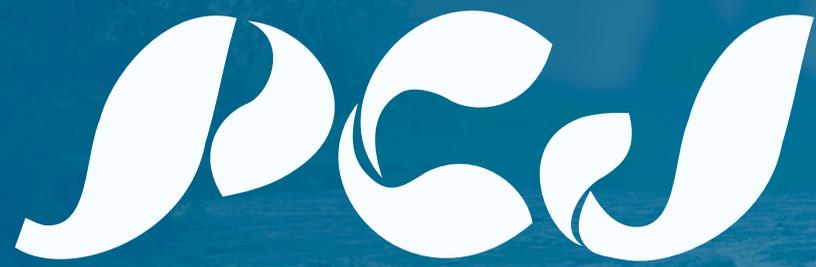
Conteúdos específicos

| Indicador | Texto correspondente/resposta | Razão para omissão |
|---|---|--------------------|
| GRI 403: Saúde e Segurança do trabalho | | |
| 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | Qualidade de vida no trabalho | |
| 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | Benefícios oferecidos | |
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | | |
| 404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado | Capacitações | |
| GRI 413: Comunidades Locais 2016 | Engajamento comunitário | |
| 413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | Engajamento comunitário | |
| 414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais | Critérios socioambientais para fornecedores | |
| GRI 415: Políticas Públicas 2016 | Engajamento comunitário | |
| 415-1: Contribuições políticas | "A Agência das Bacias PCJ não apoia organizações ou partidos referentes a causas políticas." Atuação em políticas públicas | |

Resumo interativo

Guia para acesso das informações, exercício 2024, com base no ANEXO II – ESTRUTURA GERAL DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA ENTIDADE DELEGATÁRIA – [Resolução ANA nº 125/2022](#), que estabelece procedimentos e rotinas para avaliação da prestação de contas anual dos contratos de gestão celebrados entre a ANA e as entidades delegatárias de funções de Agências de Água.

| Elementos pré-textuais e apresentação | Apresentação |
|---|--|
| Visão Geral | Mensagem da Agência das Bacias PCJ - Sergio Razera |
| | Mensagem dos Comitês PCJ - Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira |
| | Mensagem dos Comitês PCJ - Marco Antônio dos Santos |
| | Quem somos? |
| | Onde estamos? |
| | O que fazemos? |
| Planejamento organizacional e resultados Execução do Plano de Aplicação Plurianual (PAP PCJ) e outros | Desempenho econômico Resiliência hídrica |
| Governança, gestão de riscos e controles internos | Governança corporativa Sustentabilidade corporativa |
| Áreas especiais da gestão | Gestão estratégica |
| Relacionamento com a sociedade | Engajamento comunitário |
| Informações contábeis e desempenho orçamentário e financeiro | Desempenho econômico |
| Outras informações relevantes da gestão | Ética e integridade |



Agência das Bacias PCJ

